FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508
grupoahora.net.br

A HORA 20 ANOS

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Fim de semana, 3 e 4 setembro 2022 | Ano 20 - Nº 3166 | **R$ 4,00** (dia útil) **R$ 7,50** (fim de semana)

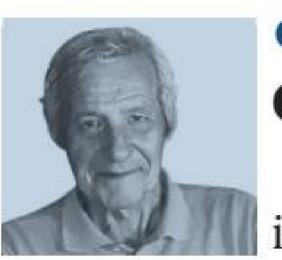
OPINIÃO | FERNANDO WEISS

O vencedor do debate

O Vale mostra força de articulação e entra na pauta dos candidatos.

OPINIÃO | MARCOS FRANK

Conceitos sobre a morte

Ao longo do tempo, civilização transformou visão sobre fim da vida.

OPINIÃO | CARLOS MARTINI

Gasoduto em Lajeado

Efetivação de velho plano pode impulsionar desenvolvimento.

OPINIÃO | GABRIELA MUNHOZ

Mulheres no *streaming*

Cada vez maior o protagonismo feminino no ambiente virtual.

O que prometeram os candidatos

Publicação especial detalha primeiro debate com aspirantes ao Palácio Piratini na história de Lajeado

Caderno "Documento" deste mês reúne os principais momentos, os bastidores, opiniões e análises de líderes regionais sobre o evento que reuniu sete concorrentes ao governo do estado no Teatro Univates. Iniciativa uniu os grupos A Hora e Folha do Mate e fez participantes se comprometerem com o desenvolvimento dos Vales do Taquari e do Rio Pardo. Bloco a bloco, veja o que manifestaram e como os postulantes ao cargo do Executivo gaúcho pretendem resolver os gargalos regionais.

CADERNO | **ESPECIAL**

FOTOS CACO MARIN

VIAGEM INUSITADA

Do RS até MG, a bordo de um barril

Em 1931, família de Arroio do Meio resolveu cruzar parte do território brasileiro com um tonel de madeira, que era usado como dormitório. História virou livro traduzido na pandemia.

PÁGINAS | **10 e 11**

EDITORIAL

Compromissos documentados

A Hora deste fim de semana traz edição especial do caderno Documento, pautada pelo debate eleitoral histórico promovido nessa quinta-feira. O objetivo é proporcionar à comunidade o máximo de informações possível para auxiliar na construção de suas decisões para outubro.

Além das propostas, compromissos e promessas apresentados pelos concorrentes ao Piratini aos Vales, a publicação repercute o evento com líderes locais, oferece avaliações de membros das principais organizações representativas e analisa os temas discutidos pela ótica regional. Trata-se de uma contribuição para a posterior cobrança daquilo que foi assumido perante o público.

A cerca de um mês para o primeiro turno, a corrida eleitoral esquenta e passa a dominar as discussões da sociedade. Em meio a um cenário de extrema polarização e radicalismo, preocupa a forma como a intolerância ao controverso cresce e o respeito às ideologias alheias diminui. O que a nação menos precisa neste momento é o recrudescimento da violência política já existente.

> **Trata-se de uma contribuição importante para a posterior cobrança daquilo que foi assumido perante o público"**

Neste sentido, os veículos de comunicação têm papel importante em colaborar com o debate público de forma equilibrada e comprometida com a verdade. Enaltecer os valores democráticos e a cidadania são responsabilidades da imprensa. É dessa forma que o Grupo A Hora busca conduzir o projeto "Pensar Eleições 2022 – Desperta, Vale do Taquarti".

A HORA

Filiado à

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

"Ser mulher, nesses meios, exige coragem"

Aos 23 anos, Marília Bettio Werner espera ser inspiração para outras mulheres. Desde pequena, a moradora de Arroio do Meio sempre quebrou padrões. Tatuadora, tem no skate uma grande paixão e passatempo, e vê semelhança entre os dois movimentos.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

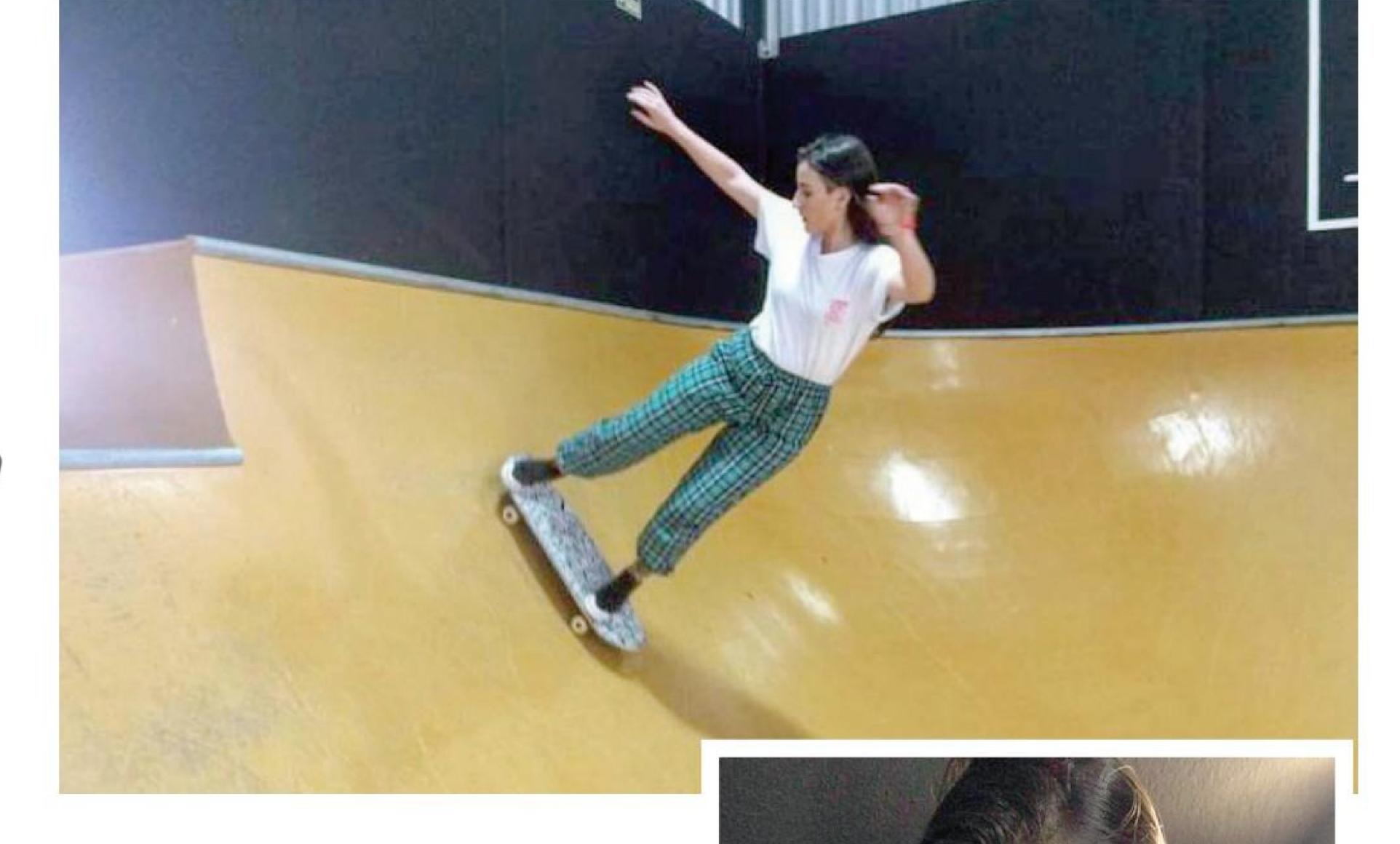
Recorda as primeiras vezes que subiu no skate? Como foram?

Nas primeiras vezes que andei de skate senti medo. Mas a vontade de aprender a andar, e o sentimento proporcionado quando estamos nele, foram maiores que qualquer obstáculo.

O que é que te atraiu a ele?

Acredito que é uma essência que já nasceu comigo. Minha prima namorava um menino que era skatista, sempre admirei, então comecei a andar.

Que ensinamentos o skate te trouxe?

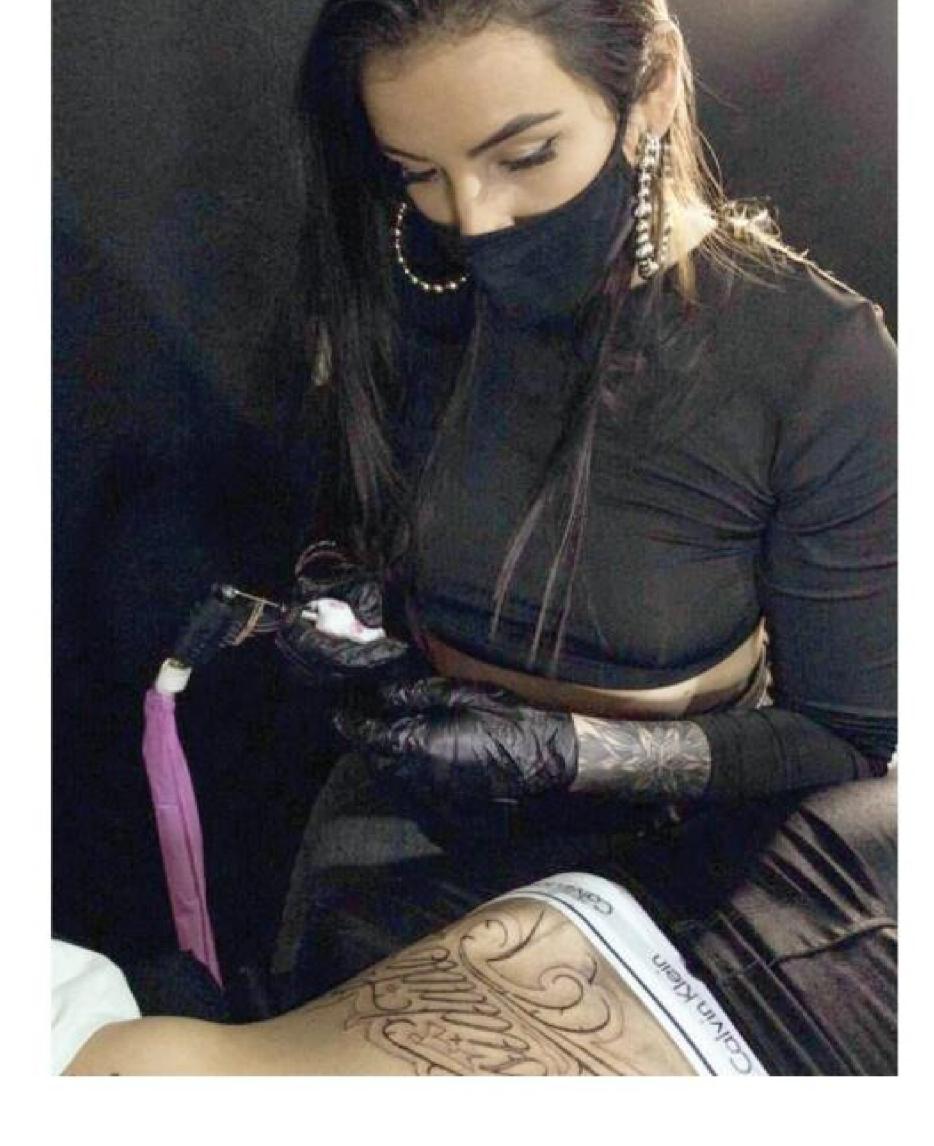
O skate me ensinou que podemos superar muitas limitações. Não só no esporte, mas também na vida. Me ensinou que, com persistência, alcançamos muito mais do que imaginamos.

Você é tatuadora de profissão. Qual a relação da tatuagem com o skate?

A tatuagem e o skate andam interligados. Os dois exigem foco e muita dedicação, além de quebrarem muitos padrões.

Mulher, tatuadora e skatista. Para alguns, é a quebra de um padrão. Se sente inspiração para outras mulheres?

Espero que sim. Tanto no skate, quanto na tatuagem. Ambos contam atualmente com um número muito maior de homens em relação às mulheres. Ser uma mulher, nesses meios, exige coragem.

O que diria para uma menina que pensa em iniciar no skate ou na tatuagem?

Eu diria para ela não desistir, e sim persistir. Reconhecer a sua força acima de tudo. Encontrar meninas que já façam parte do movimento, pois nos dois há muita união.

FOI NOTÍCIA

Produção industrial cresce 0,6% em julho

A produção industrial brasileira subiu 0,6% em julho, após cair 0,3% em junho deste ano. Com isso, o setor ainda se encontra 0,8% abaixo do patamar pré-pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, e 17,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Vendas de veículos sobem 20,7%, diz Fenabrave

As vendas de veículos no país encerraram agosto com alta de 20,7% em relação ao mesmo período de 2021, com um total de 208,5 mil unidades emplacadas, o melhor desempenho em 20 meses. O resultado, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foi divulgado pela Fenabrave.

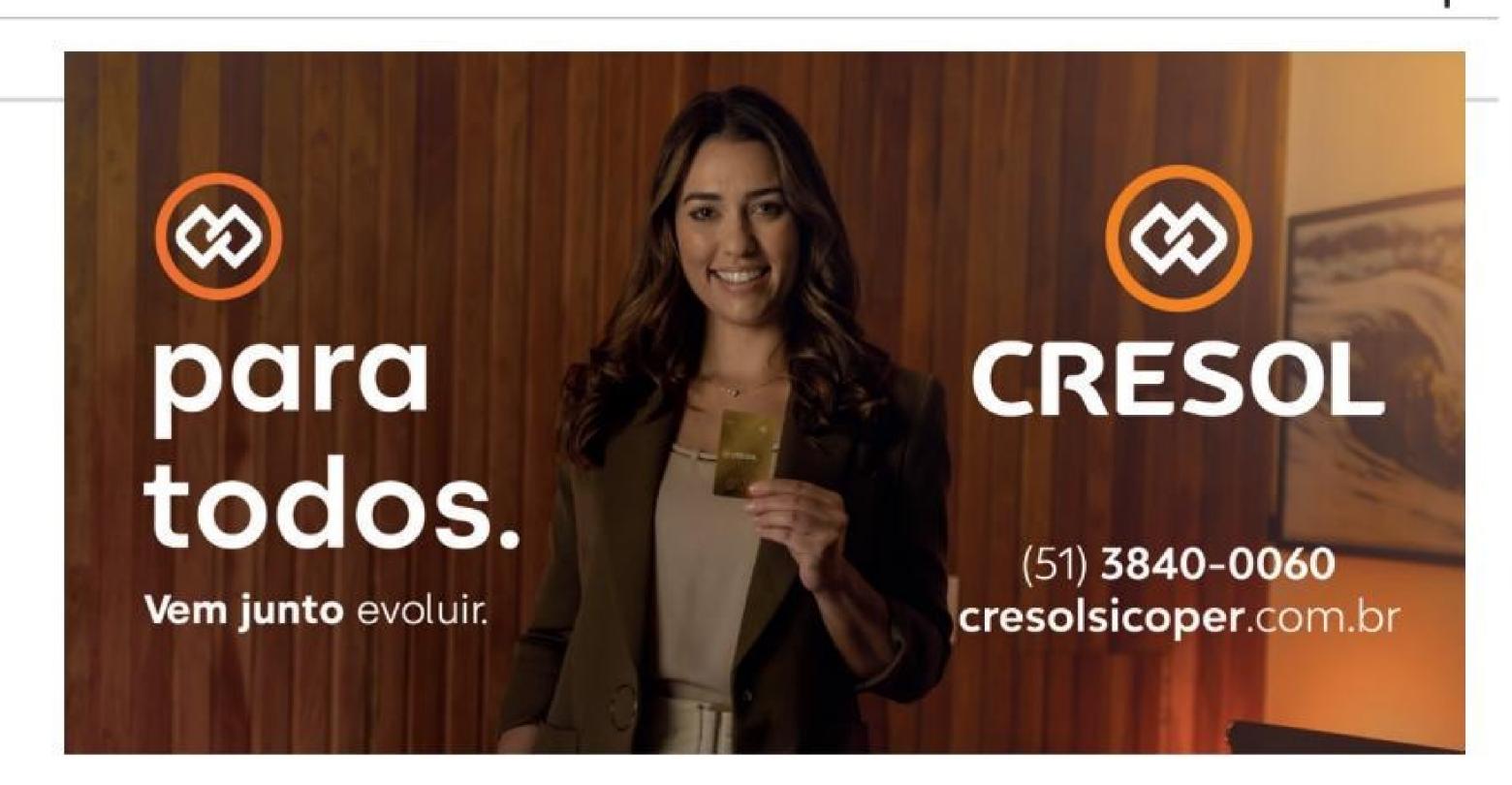
Argentinos protestam após ataque a Cristina Kirchner

DIVULGAÇÃO

TSE conclui assinatura digital e lacra urnas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concluiu a cerimônia de assinatura digital e a lacração dos sistemas eleitorais que serão utilizados no pleito. Os equipamentos foram assinados pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, e por autoridades presentes e ficarão armazenados no tribunal.

Opiniãoanálise

fernandoweissahora@gmail.com
FERNANDO WEISS

O Vale na pauta dos candidatos a governador

Mais do que um debate, foi uma promissória assinada pelos postulantes ao Piratini com as demandas regionais. Mostrou a força da imprensa profissional e a capacidade de mobilização do interior gaúcho. É um evento que fica marcado na agenda regional de quatro em quatro anos

CACO MARIN

O teatro da Univates foi o palco de um dos debates mais simbólicos da história regional. A região dos Vales precisava desta proximidade e deste "olho no olho" com os sete candidatos no sentido de reforçar os temas que nos inquietam e impactam nosso desenvolvimento

A semana foi marcada pelo debate com sete candidatos a governador do Estado em Lajeado. Um momento inédito para a região e que trouxe para os Vales do Taquari e do Rio Pardo, o protagonismo imprescindível dentro do pleito eleitoral.

O teatro da Univates atraiu mais de 500 pessoas, entre líderes de entidades, prefeitos, vereadores, empresários e sociedade civil. Uma grande festa democrática transmitida para os quatro cantos da região dos Vales por meio das rádios A Hora e Terra FM, e para o mundo por meio dos canais digitais.

Há tempos o Vale do Taquari reclama de pouca atenção das esferas de poder. O histórico recente sobre a questão das concessões das rodovias materializa a falta de articulação regional e culminou com uma briga interna entre prefeitos que precisa ficar no passado. Atrair os candidatos ao governo estadual para Lajeado e região era fundamental também por isso.

O Vale, com localização estratégica e uma das economias gaúchas mais fortes, precisa ser mais ativo e incisivo no processo eleitoral. Mais do que ouvir propostas e idéias sobre os respectivos planos de governo, o debate fez os postulantes ao Piratini assumirem compromissos com nossa região.

Os temas mais caros a todos nós estiveram na pauta das duas horas de debate: consolidação do projeto turístico, apoio ao agronegócio, mais diálogo e participação das entidades, concessões das rodovias, empreendedorismo, enxugamento da máquina pública, entre outros. Cada um dos sete candidatos mostrou conhecimento de causa e significa que "estudaram sobre a região", como eles mesmo falaram após o encontro.

Caso o governador do Estado saia de um destes nomes que estiveram no debate, o Vale do Taquari terá no que se escorar para bater na porta do palácio a partir de janeiro de 2023. E para materializar o conteúdo, o Jornal A Hora publica edição especial do caderno Documento, de 12 páginas, onde formaliza as propostas e promessas feitas pelos candidatos. Gerar este documento é imperioso para municiar nossos líderes regionais e auxiliar os eleitores do Vale na tomada de decisão.

A parceria do Grupo A Hora com a Folha do Mate, de Venâncio Aires, unindo os Vales do Taquari e do Rio Pardo num mesmo propósito, reafirma a força e o papel da imprensa profissional para a democracia e o desenvolvimento. Ao mesmo, o debate mostra o potencial do interior gaúcho, que também precisa se mobilizar mais e melhor para atrair os olhares e atenções dos candidatos a governador durante a campanha eleitoral. O debate da quinta-feira é a prova material de que é possível fazer.

Opiniãoanálise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Debate e confrontos

O debate com sete candidatos a governador do Rio Grande do Sul, realizado pelo Grupo A Hora na quinta-feira, demonstrou diferentes personalidades e táticas de campanha. Sem a presença de Onyx Lorenzoni (PL), a tarefa de atacar Eduardo Leite (PSDB) foi dividida entre Luiz Carlos Heinze (PP), Edegar Pretto (PT) e Vieira da Cunha (PDT). O ex-governador, por sua vez, demonstrou tranquilidade e bom humor em alguns momentos, mas também cutucou de forma maquiavélica alguns opositores. Entre eles, Ricardo Jobim (Novo). Os únicos que evitaram confrontos foram Vicente Bogo (PSB) e Roberto Argenta (PSC). Um cenário que se repete em outros debates e programas eleitorais, e que deve perdurar até o dia 2 de outubro.

Prêmio à competência

Secretária estadual de Meio Ambiente, a lajeadense Marjorie Kauffmann recebeu, nessa sexta-feira, a Medalha Assis Brasil. A honraria é o maior reconhecimento do Estado às personalidades que tenham se destacado por serviços de "excepcional mérito na agricultura e na pecuária". A entrega foi realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Expointer. Além de Marjorie, foram agraciados com a medalha o produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Pelotas, Fernando Rechsteiner, e o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Gressler.

Marjorie é engenheira florestal, com pós-doutorado pela Universidade do Vale do Taquari (Univates). Foi diretora-presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roesslet (Fepam), diretora da Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado e professora. "O anúncio desta homenagem me trouxe uma surpresa e uma gratidão imensa pelo reconhecimento, porque nós temos trabalhado muito na desburocratização e na busca da efetiva conservação ambiental, além de modernizar esta pauta como um todo", afirma Marjorie.

TIRO CURTO

- Ex-governador do Rio Grande do Sul e candidato à reeleição, Eduardo Leite (PSDB) será o palestrante da reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). O evento ocorre na próxima terça-feira.
- **A câmara de Lajeado se prepara para a "Semana de Sensibilização à Doação de Órgãos". Historicamente, o mês de setembro é dedicado a essas campanhas.**
- O tema sobre o pagamento de IPTU pelos clubes sociais de Lajeado ainda gera ruídos entre diretores de agremiações e setores do poder público.
- **Em Estrela, a "Festa Neon – 35 Sarau de Damas", organizado pelo Lions Clube, está no centro de uma polêmica. Ocorre que o acesso não será permitido a menores de 18 anos, e isso gerou indignação em algumas pessoas que compraram ingresso. A entidade esclarece por meio de nota e avisa que, "tendo a preocupação constante em seguir a legislação pátria no que se refere ao consumo de bebidas alcóolicas por menores de 18 anos", e não dispondo de uma estrutura para fiscalização, a Equipe Diretiva optou por proibir. E, de acordo com a direção, o aviso sobre tal regra foi explicitado a partir do dia 9 de agosto.**

Boulevard no Porto de Estrela

A proposta de construir um espaço boulevard na área do complexo portuário de Estrela repercutiu bem no meio empresarial e político. A ideia ainda é bastante incipiente. Mas nem por isso deixa de ser instigante. O projeto inicial sugere a consolidação da área como o maior centro de eventos do Vale do Taquari, com o acréscimo de restaurantes, pubs, pequenas lojas conceitos e espaços de convivência com vista para o Rio Taquari. Aliás, o espaço escolhido fica quase às margens do leito, repetindo o sucesso do Cais Embarcadero, em Porto Alegre. E uma proposta semelhante deve ser levada até o antigo complexo da Cervejaria Polar.

O recado da Expointer

A principal feira de agronegócio da América Latina abriu as porteiras para a inovação. E fez isso na hora certa. Os assuntos ligados à tecnologia e às novas soluções inteligentes para problemas do nosso cotidiano estão em alta, mas ainda sofrem com os paradigmas, filtros e até mesmo um desconhecimento geral sobre o tema. E tudo isso faz parte de uma necessária construção. A bem da verdade, o desafio é simplificar o tema. Nessa sexta-feira, por exemplo, durante o programa Frente e Verso realizado no estande do RS Innovation, no Parque Assis Brasil, em Esteio, duas startups apresentaram produtos que todo produtor entende de forma simples. Uma das inovações auxilia no combate ao abigeato. A outra ataca a estiagem.

DIAMOND

SEASONS

LANÇAMENTO

empreendimento DIAMOND CONSTRUTORA

Amplos e diferenciados apartamentos de:
1 dormitório com suíte e lavabo;
2 dormitórios com duas suítes e lavabo;
3 dormitórios com 1 suíte e duas suítes americanas e lavabo;
Coberturas duplex com três suítes e lavabo.

Lojas comerciais térreas

Estacionamento rotativo

Terreno medindo 6.224,74 m²

Avenida das Hortênsias, esquina com a Rua Horácio Cardoso | Centro | Gramado | RS

A sua vida em Gramado

ALUGUÉIS

MOINHOS | LOJA
Com 53,82m², lavabo, vitrine. Ótima localização! Nos chame para mais informações.
Aluguel: R$ 1.770 - Cód A344

FLORESTAL | APTO 01 DORM
Semimobiliado, móveis sob medida, sacada fechada, churrasqueira, garagem. Prédio possui elevador e salão de festas. Ótima localização! Nos chame para marcar uma visita! **Aluguel: R$ 2.500 - Cód. A346**

FLORESTAL | APTO 02 DORM
Sendo 1 suíte, semimobiliado, lareira, sacada fechada e churrasqueira. Prédio com elevador. Excelente localização, lugar calmo e tranquilo. Nos chame para marcar uma visita.
Aluguel: R$ 2.360 - Cód. A339

VENDAS

MOINHOS | CASA ALVENARIA
Imóvel com 3 dormitórios, de alvenaria, totalmente reformada, garagem, cercada e murada no bairro Moinhos, na Rua Padre Theodoro Amstad. Com 180m² de área construída.
Aceitamos veículo e parcelamento direto na negociação.

AMERICANO | 3 DORMITÓRIOS
Apartamento semimobiliado, bairro Americano próximo à praça, 2 vagas de garagem, sacada, churrasqueira. Área privativa de 106m².
Valor: R$ 390.000 - Avaliamos imóvel e veículos.

EDIFÍCIO BELLMONT | 3 SUÍTES
Apartamento novo, no centro, com 3 suítes, sendo 1 master com closet, espera para lareira, espaço gourmet, lavabo, 2 vagas de garagem, 166m² de área privativa.
Avaliamos veículos e imóveis na negociação.

CAPÃO DA CANOA | APARTAMENTO
Apartamento com 2 dormitórios, sendo 1 suíte, totalmente mobiliado e decorado, churrasqueira, garagem, vista para o mar, medindo 72m² de área privativa.
Valor: R$ 750.000 - Aceitamos veículos e parcelamento direto em até 24x.

MOINHOS | CASA ALVENARIA
Casa de alvenaria reformada, com 4 dormitórios, sendo 1 suíte com hidromassagem e closet, dependência de empregada, piscina, espaço gourmet, garagem para 2 carros e lareira. Com 306m² de área construída e terreno 15,5m x 30m.
Valor: R$ 1.300.000 - Avaliamos imóveis, veículos e parcelamento direto.

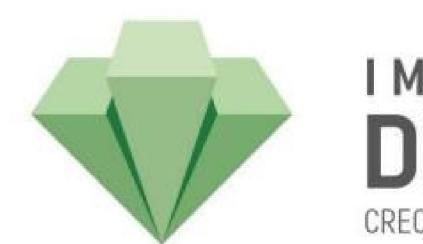
EDIFÍCIO ESMERALDA | 2 SUÍTES
Apartamento NOVO, semimobiliado, com 2 suítes, lavabo, sacada, edifício com salão de festas. Área privativa de 90m².
Valor: R$ 715.000 - Aceita financiamento e parcelamento direto.

AMERICANO | EDIFÍCIO GOLDEN PARK
Apartamento com 3 suítes, lavabo, home office, semimobiliado, lareira, 2 vagas de garagem, espaço gourmet e 176m² de área privativa.
Valor: R$ 1.300.000 - Avaliamos veículos e imóvel.

AMERICANO | COBERTURA DUPLEX
Cobertura nova, com 3 suítes, sendo 1 master com hidromassagem, escritório, lareira, 3 vagas de garagem, totalmente climatizada, elevador e 282m² de área privativa.
Valor: R$ 1.200.000

Rua Machado de Assis, 116 . Sala 102 . Americano | 51 3714.4646
www.construtoradiamond.com.br

PLANTÃO DE VENDAS: **51 99990.0998**
PLANTÃO DE ALUGUÉIS: **51 99798.0116**

Rua Olavo Bilac, 330 . Florestal | 51 3714.6648
www.imobiliariadiamond.com.br

economianegócios

Plataforma de currículos busca aproximar candidatos e empresas

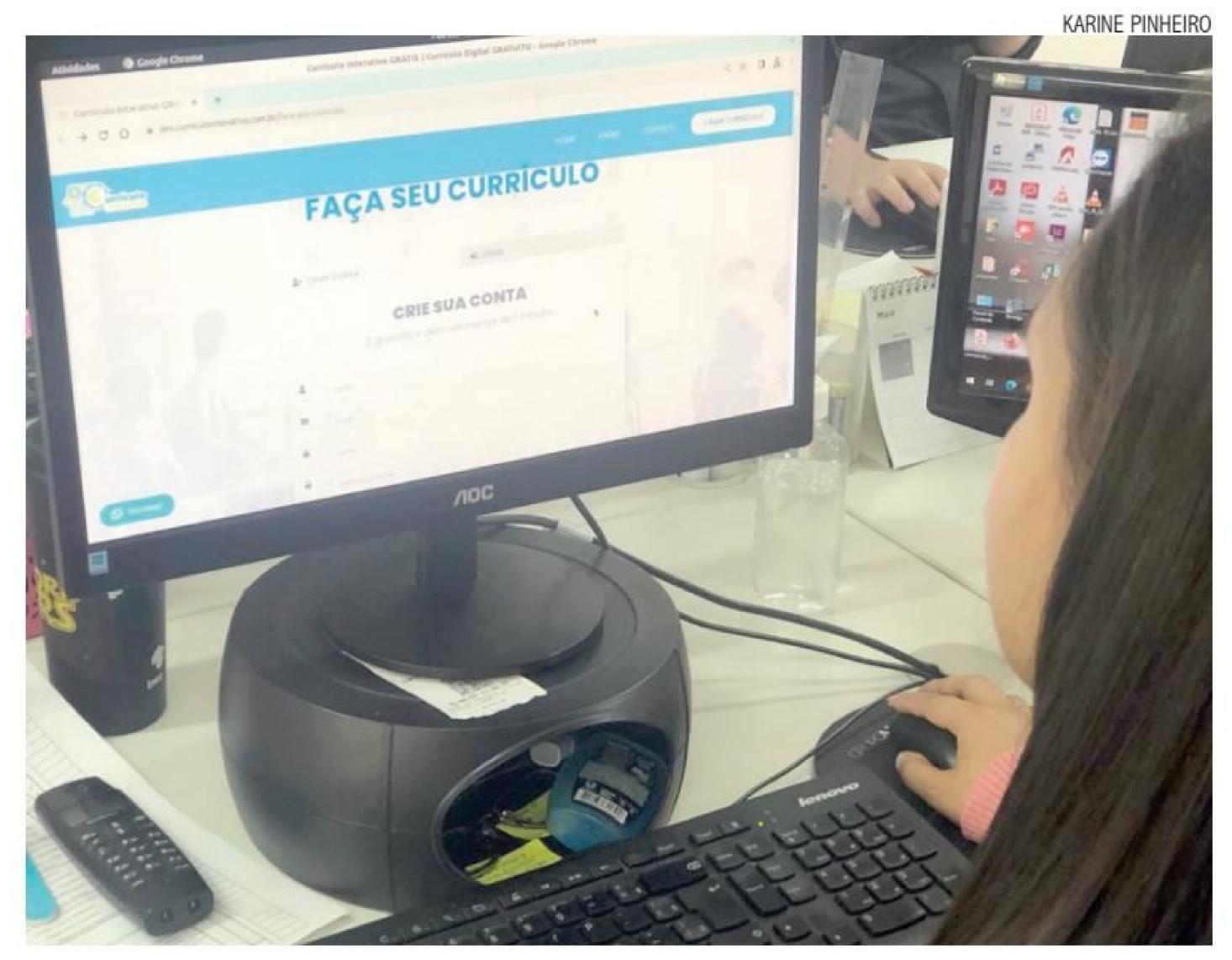
"Conecta Estrela" permite cadastros de forma gratuita e auxilia na busca de empregos e profissionais

Karine Pinheiro
karine@jornalng.net.br

ESTRELA

Uma plataforma para aproximar candidatos às vagas de trabalho e as empresas deve ser lançada nos próximos dias pela administração municipal. O "Conecta Estrela" é uma ferramenta em que os moradores da cidade podem cadastrar o currículo de forma interativa e os estabelecimentos controlam as buscas por meio de filtros.

Com o objetivo de qualificar e aproximar as duas partes, o Executivo estabeleceu diálogo com os empresários para entender quais são as necessidades do mercado de trabalho. Da mesma forma, traçou perfil do candidato que busca atendimento de forma frequente. A plataforma faz parte do Programa de Trabalho do município.

KARINE PINHEIRO

Plataforma auxilia no contato entre candidato e empresa

O diretor do Setor de Trabalho da Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade (Sedis), Daniel da Silva, destaca que hoje as duas pontas estão distantes e isso resulta em vagas abertas e pessoas fora do mercado de trabalho. Com a plataforma, que terá gerência da administração municipal, é possível aprimorar a comunicação entre empresa e candidato.

Na avaliação do diretor, a facilidade de acessar a plataforma, seja pelo computador ou celular, deve impulsionar o número de cadastros. "Queremos proporcionar uma ferramenta que não seja difícil de mexer. O fato de estar na palma da mão ajuda bastante", afirma. Ele também reforça que há uma sala para atendimento aos que precisarem de auxílio.

Silva ressalta a possibilidade de a plataforma chegar aos jovens que estão prestes a ingressar no mundo do trabalho. Ele destaca que a procura nesta fase pode ser complicada pela dificuldade de elaborar currículos ou por falta de orientação. "Eles estão fora da nossa bolha de atendimento. Como estão sempre conectados, o site pode chegar até eles", avalia.

Melhora na qualificação

De acordo com o diretor, a movimentação da plataforma permitirá que o Executivo conceitue os cursos de qualificação. As capacitações também fazem parte do Programa de Trabalho Conecta Estrela e seguem em fase de elaboração.

Silva explica que por meio dos currículos ofertados e vagas oferecidas, será possível adaptar a demanda dos cursos de acordo com as necessidades. "Podemos ter um percentual exato de números, tanto positivos, quanto negativos. Isso nos permitirá trabalhar em cima do déficit e vamos ficar mais assertivos", avalia.

Como cadastrar

O cadastramento ocorre de forma gratuita, tanto para candidatos, quanto para as empresas. A plataforma solicita o preenchimento de dados que possam facilitar a comunicação com os empreendimentos. Desta forma, a empresa poderá ter contato de forma direta com o candidato, além de saber possibilidades de deslocamento e personalizar o banco de vagas de acordo com a oferta.

Acesse o site pelo QR CODE:

economianegócios

Congresso debate novo limite para MEIs

Projeto aprovado em comissão da câmara federal prevê teto de faturamento anual de R$ 144,9 mil. Especialistas do setor econômico divergem sobre medida

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

PAÍS

FELIPE NEITZKE

Dados do Sebrae indicam que, na região, há 19,1 mil MEIs ativos. Desse total, 78% dos donos têm no seu empreendimento a única fonte de renda familiar

A proposta que tramita no Congresso visa elevar o limite de faturamento de Micro Empreendedores Individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte. O texto aprovado esta semana na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) vai para votação em plenário e ainda volta ao Senado antes de ir para sanção presidencial.

A medida em debate amplia de R$ 81 mil para R$ 144,9 mil o teto anual para se enquadrar como MEI. O projeto também prevê a contratação de até dois funcionários. No modelo atual é permitido apenas um. Essas alterações dividem opiniões de profissionais que atuam na área econômica.

O entendimento é que ao elevar o limite de faturamento do MEI o governo abre mão de arrecadação. Por outro lado, esse movimento também é considerado importante para acompanhar a evolução inflacionária. Porém, especialistas reforçam que nesse caso outras medidas também deveriam ser implementadas, como é o caso da revisão na faixa do Imposto de Renda e a desoneração da folha de pagamento.

Antes de ir para sanção do presidente da República, a proposta volta ao Senado, autor da proposição e que indicava um teto de R$ 130 mil. Esse limite foi alterado na Câmara dos Deputados. Vencidos esses trâmites, a expectativa é que as mudanças passem a vigorar no início de 2023. O projeto de lei também prevê a correção anual dos valores conforme a inflação.

FERNANDA SINDELAR
ECONOMISTA

19,1 mil MEIs no Vale

Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) indicam que na região há 19,1 mil MEIs ativos. Desse total, 78% dos donos têm no seu empreendimento a única fonte de renda familiar que chega a um valor médio de R$ 4,1 mil. No país, esses profissionais injetam R$ 140 bilhões na economia.

Na avaliação da economista Fernanda Sindelar, essa alteração no teto de faturamento se torna interessante para o profissional que sente pressionado pela carga tributária e a inflação. No entanto, o governo deixa de arrecadar tributos se o empreendedor estivesse em outra faixa de tributação.

Fernanda também considera justo a correção perante o aumento de custos de matéria-prima e de serviços. "Muitas empresas aumentaram o faturamento e teriam de migrar para outro modelo, como é o caso do Simples Nacional. Nessas situações seriam beneficiadas pela nova proposta."

Ao mesmo tempo que auxilia os profissionais também traz impactos aos cofres públicos. "É na verdade uma contradição, pois alguém vai pagar essa conta", observa Fernanda. Ela também reforça a necessidade de uma revisão na faixa do Imposto de Renda.

RUI MALLMANN
CONTADOR

Precarização do trabalho

Outro aspecto indicado é o incentivo na abertura de MEI como forma de terceirizar o trabalho nas empresas. De acordo com o contador Rui Mallmann, falta fiscalização para identificar a real concepção do microempreendedor individual. "Não tenho nada contra esse modelo, acho válido quando tira o empreendedor da informalidade. Mas sabemos que hoje em dia é usado também como uma forma de precarizar o trabalho formal."

Mallmann lembra que pelas regras vigentes a única despesa mensal do MEI é a guia com valor médio de R$ 60. No caso do empreendedor do Simples Nacional parte de uma contribuição de pelo menos R$ 100 ao INSS e tributação de 4% a 15% sobre o faturamento. "A grande sacada para coibir o uso indevido do MEI é desonerar a folha de pagamento."

TRAMITAÇÃO DA PROPOSTA:

Votação no plenário
A proposta aprovada pela CCJ agora segue ao plenário, que exige um quórum diferenciado para a sua aprovação, que é, no mínimo, a maioria absoluta de votos favoráveis, ou seja, 257 votos.

Sanção e veto presidencial
A proposta, após aprovada nas duas casas, será enviada ao presidente da República para sanção. O presidente tem 15 dias úteis para sancionar ou vetar. O veto pode ser total ou parcial. Todos os vetos têm de ser votados pelo Congresso.

Novos limites de faturamento em discussão:

- **MEI**
  de R$ 81 mil para **R$ 144,9 mil**
- **Microempresa**
  de R$ 360 mil para **R$ 869,4 mil**
- **Empresa de pequeno porte**
  de R$ 4,8 milhões para **R$ 8,6 milhões**

ARTIGO

MARCOS FRANK
Médico Neurocirurgião

A certeza da morte

(Inscrição para um portão de cemitério)
"A morte não melhora ninguém..."
Mario Quintana

Certa vez, uma estudante perguntou à antropóloga Margaret Mead: "**Qual é o primeiro sinal de civilização?**" Margaret pensou por um momento e depois disse: "**Um fêmur curado**. O fêmur é o osso mais longo do corpo, ligando o quadril ao joelho. Em sociedades sem os benefícios da medicina moderna, leva cerca de seis semanas de descanso para a cicatrização de um fêmur fraturado. Um fêmur curado mostra que alguém cuidou da pessoa ferida, fez sua caça e coleta, ficou com ela e ofereceu proteção física e companhia humana até que a lesão pudesse ser curada. **O primeiro sinal de civilização é a compaixão, vista em um fêmur curado**."

O mundo evoluiu e uma pergunta deve ter ficado no ar. Tudo bem sentir compaixão, mas devemos oferecer tratamento a todo doente ou ferido? Todos nós sabemos da grandeza do império egípcio, do conhecimento adquirido da arte de mumificar corpos, mas o que poucos sabem é que os médicos egípcios sabiam distinguir quais pacientes tratar e quais estavam tão doentes que não mereciam tratamento curativo.

O papiro de Smith nos traz anotações sobre características físicas da doença ou lesão seguida por um diagnóstico e um prognóstico que determinava o nível de tratamento a ser oferecido. Havia três prognósticos possíveis que o médico egípcio podia dar: o mais favorável era uma lesão ou doença que podia ser tratada e possivelmente curada. O prognóstico seguinte era mais sério e determinava que a lesão ou doença poderia ser tratada, mas não curada. Finalmente, havia um prognóstico sem esperança, onde o tratamento curativo não era oferecido.

> **A morte súbita – a 'morte ruim' – era muito temida, pois morrer despreparado, sem confessar o pecado e receber a última cerimônia, aumentaria a probabilidade de uma longa permanência no Purgatório ou, pior, no Inferno"**

Modernamente poderíamos dizer que os antigos egípcios foram os inventores dos protocolos de tratamento e, mais do que isso, foram os primeiros a reconhecer a futilidade de alguns tratamentos médicos.

Hipócrates, o pai da medicina em vários trechos de sua obra recomendava que nos casos considerados perdidos o médico não deveria tratar. Acredita-se que ele tenha feito esta recomendação pelos seguintes motivos: os médicos devem evitar a terapia fútil em face da doença terminal e os médicos que ficam com o paciente moribundo até o final podem ser posteriormente culpados pela morte e também adquirir uma reputação de altas taxas de mortalidade. Além disso, havia sempre risco de vida para o médico que tratava de figuras poderosas e obtinha maus resultados.

Na Idade Média a Igreja ensinava que o destino da alma de uma pessoa era determinado não apenas por seu comportamento na vida, mas também pela maneira como ela morre. Os cristãos medievais esperavam por uma "boa morte", idealmente em casa, na cama, cercados por amigos e familiares, e com um padre presente para administrar os Últimos Ritos, o perdão final dos pecados. A morte súbita – a 'morte ruim' – era muito temida, pois morrer despreparado, sem confessar o pecado e receber a última cerimônia, aumentaria a probabilidade de uma longa permanência no Purgatório ou, pior, no Inferno.

Atualmente tudo se inverteu. Sonhamos com uma morte súbita, rápida e indolor, e nossa visão de compaixão é morrer em uma cama de hospital rodeado de tecnologia e medicamentos para dor. Será que ficamos menos sábios?

UMAS & OUTRAS

CARLOS MARTINI
Administrador

Boas novas

A Sulgás anunciou a conclusão e início das operações de um gasoduto em Lajeado, o primeiro no interior do estado fora da rede já instalada na Grande Porto Alegre e na descida da serra, conectado com a rede nacional.

Em tempos idos, quando da definição dessa configuração inicial e da própria criação da Sulgás, muitas articulações foram feitas para viabilizar a implantação de um ramal até o Vale do Taquari.

Havia inclusive a perspectiva de viabilizar a passagem do chamado Gasoduto Cruz Del Sur através da depressão central do estado, ligando Uruguaiana a Porto Alegre, aproveitando gás da Argentina e de outra conexão com a Bolívia.

No meio do trajeto estava projetada uma conexão, trazendo o gás encanado para Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Lajeado. O projeto não evoluiu, mas todos os estudos técnicos foram realizados.

Hoje em dia a empresa administra quase 1,5 mil quilômetros de dutos, atende 41 municípios e mais de 75 mil clientes, entre residências, indústrias, estabelecimentos comerciais e postos de abastecimento veicular, além de operar a usina termoelétrica de Uruguaiana.

Agora a Sulgás implantou um gasoduto na cidade, permitindo o acesso a essa fonte de energia a várias importantes indústrias locais, bem como o chamado Novo Centro e o shopping, com a central de abastecimento localizada no bairro Santo André.

Bravo! Muito boa iniciativa, que certamente vai avançar com o tempo. Melhor do que isso, só dois disso.

Braço forte, mão amiga

Milhares de valedotaquarienses já passaram pelo serviço militar, principalmente em Bagé e São Gabriel. Seja no 9º. RCB, no 25º. GAC, no 3º. RCMec, no 3º. BLog, na 13ª. Cia Com, no 6º. BEC, ou no QG da 3ª. Brigada de Cavalaria Mecanizada, a Sentinela Avançada.

Du-vi-do que alguém tenha saído desses quartéis ao final do tempo de serviço sem levar consigo muitas boas e gratas lembranças desses tempos de caserna, que nunca se apagam. Não é moleza no começo e até assusta um pouco, mas com o tempo a convivência entre os camaradas vai forjando fortes amizades, sólidas lealdades, num ambiente de fraternidade e respeito.

Quem não passou por isso, comandando ou sendo comandado, tanto faz, nem imagina quão marcantes e profundas são essas vivências. E respeitadas a disciplina e a hierarquia, imprescindíveis numa força militar, o espírito de corpo consolida a união de toda a tropa.

Por aqui não tem quartéis do Exército, o mais próximo é em Santa Cruz do Sul (7º. BIB), por isso desfiles de grupamentos militares dessa força são meio raros. Mas onde eles existem e rotineiramente desfilam nas respectivas cidades dá gosto de ver o orgulho dos jovens soldados marchando e de suas respectivas famílias que acompanham a passagem da tropa, identificando lá no meio do esquadrão, da bateria, do pelotão, seu filho querido garboso e de peito inchado.

Pelo que lembro a última vez que algum contingente da tropa terrestre desfilou por aqui foi em 1992 e encheu os olhos de quem assistiu. Na época deu pra trazer também alguns blindados junto, que ficaram em exposição durante a feira daquele ano.

Lá se vão 30 anos, incrível como esse tempo passa. Mas o braço forte e a mão amiga continuam permanentemente estendidos, desde os tempos dos morros de Guararapes.

EXÉRCITO BRASILEIRO

LIVRE PENSAR

Depois da onça morta, todo mundo é caçador.

(Cumpádi Belarmino)

LAPSO DA CANETA

No tópico Faça-se a Luz! na coluna de sábado passado, onde leu-se ¨valedotarienese¨, leia-se ¨valedotaquarienses¨. Desculpem a nossa falha, foi um lapso do teclado...

LANGSAM, PORCO DÍO!!!

Observando muitos dos acidentes de trânsito, sobretudo envolvendo diferentes tipos de veículos, chego à conclusão que um dos dois motoristas envolvidos ou ambos nunca dirigiram o outro tipo de veículo, seja carro, moto, caminhão ou ônibus.
Quem está acostumado a rodar com todos os tipos dificilmente se envolve num acidente desses. Já levou algum susto num ou noutro assento e conhece as dificuldades que se apresentam a cada motorista de veículo específico, inclusive nas bikes.
E vale destacar: dirigir um carro é mais fácil que moto, ambos são mais fáceis que dirigir um ônibus ou caminhão. Ainda mais à noite e com chuva caindo, quando a coisa fica bem mais complicada.
Como regra geral, a imprudência e a imperícia são as principais causas de acidentes. E já diziam os antigos: prudência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.

SAIDEIRA

Repórter entrevistando político mais liso que muçum ensaboado:
- Quero uma posição firme sua sobre esse tema: sim ou não?
- Vou ser bem claro e definitivo: talvez!
(para contatos diretos: camartinix@gmail.com)

vidaambiente

Lajeado tenta destravar vacinação contra poliomielite

Em 2020 e 2021, Lajeado não chegou aos 95% de vacinação estipulados como meta. Este ano, o problema deve se repetir. A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação começou dia 8 de agosto e segue até 9 de setembro

Julia Amaral
juliamaral@grupoahora.net

VALE DO TAQUARI

BIBIANA FALEIRO

Lajeado figura entre as três cidades do Vale que menos vacinaram até o momento

A vacinação contra a poliomielite está abaixo da metade da meta em Lajeado. Das 5 mil crianças que devem ser vacinadas até sexta-feira, 9, pouco mais de 2 mil receberam o imunizante. Neste sábado, 3, o Posto Central estará aberto para atualização da carteira vacinal.

Além da imunização, a iniciativa conta com testagens rápidas, exame citopatológico e atendimento odontológico previamente agendado. O horário de serviço é das 8h às 14h. A coordenadora da vigilância epidemiológica do município, Juliana Demarchi, conta que todas as escolas estão mobilizadas para orientar os pais sobre horários de vacinação e informações sobre a poliomielite.

Além disso, também é feita a busca ativa por crianças não vacinadas, com a análise das cadernetas feita pelos agentes de saúde dentro das escolas. Assim, é possível fazer o contato direto com a família.

Dois anos sem bater a meta

Juliana lembra que o problema é antigo. Os índices começaram a baixar a partir de 2015 e nos dois últimos anos, Lajeado não cumpriu a meta. "Nós precisamos resgatar essa cultura de vacinação e prevenção, porque somente desta forma conseguimos manter essas doenças eliminadas", reforça.

Para evitar a reintrodução do vírus, novos surtos e óbitos, os índices de vacinação devem se manter acima de 95%. As 10 unidades de saúde estão abertas todos os dias e dispõe não apenas a vacina contra pólio, mas todas as demais do calendário vacinal.

"Nós estamos abrindo a unidade central todo primeiro sábado do mês e, de forma agendada e pré-programada, as unidades de saúde também abrem durante os sábados", explica. Conforme Juliana, o problema se repete em doenças como o sarampo, meningites e coqueluche.

Panorama geral

Vale do Taquari
58,51%

Rio Grande do Sul
39,52%

Brasil
32,55%

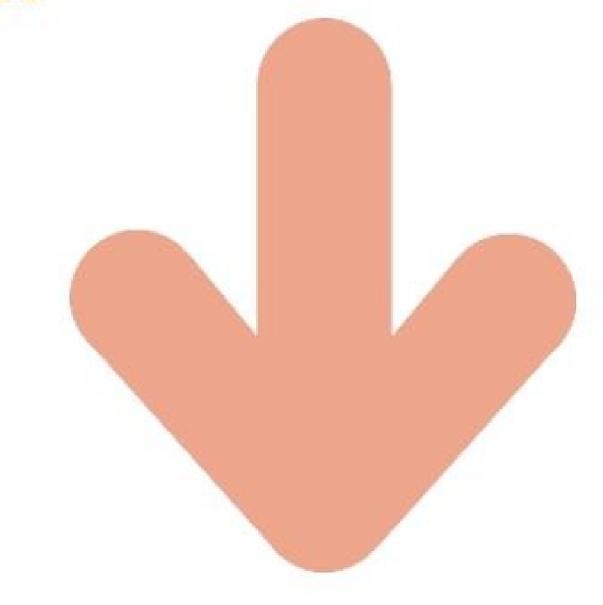
Onde vacinar

Durante a semana, a imunização pode ser feita nas unidades do Campestre, Conventos, Montanha, Olarias, Conservas, Jardim do Cedro, Novo Tempo, São Cristóvão e Centro. Para a vacinação, os pais e responsáveis devem levar a caderneta de vacinação para a conferência das doses aplicadas e atualização do quadro vacinal. Todos os menores de 5 anos devem tomar a vacina.

Cidades que MENOS vacinaram

Taquari
29,37%

Arvorezinha
30,48%

Lajeado
41,57%

Cidades que MAIS vacinaram

Travesseiro
122,39%

Bom Retiro do Sul
113,67%

Nova Bréscia
111,49%

Dados do Ministério da Saúde, de 08/08 até 02/09

De Porto Alegre a Juiz de

Com saída da capital gaúcha em 2 de setembro de 1931, a família Lanz, de Arroio do Meio, percorreu o Brasil até Minas Gerais, em uma pipa de 1,9 m de comprimento e 300 kg. As aventuras foram registradas em um livro traduzido do alemão para o português pelo historiador Wolfgang Collischonn

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br
Julia Amaral
juliamaral@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Na residência onde morava em Arroio do Meio, a família Lanz fazia os últimos preparativos para a viagem, e no dia 2 de setembro de 1931, há 91 anos, partiu de Porto Alegre para cruzar o país. O percurso já era ousado o bastante para a época. Mas o veículo utilizado, um barril de 1,9 m de comprimento e 300 kg, deixou a aventura ainda mais interessante.

O imigrante alemão Leopoldo Carlos Lanz relata a viagem ao lado da esposa Florinda e da filha Lia, de dois anos e meio, em um livro publicado em 1934, na língua natal, intitulado "Der neue Diogenes".

A obra foi traduzida para o português pelo historiador Wolfgang Hans Collischonn em 2020, com o nome "O Novo Diógenes com um barril rolando pelo Brasil". Ainda hoje, a história é tão inusitada, que quem sabe da aventura só acredita depois de verificar as fotografias.

O primeiro dia

A viagem foi motivada pelo desejo da família de conhecer o Brasil. Leopoldo relata no livro que, no interior do barril, estavam embutidas duas camas. Embaixo delas foram colocados pequenos armários com roupas, sapatos, armas, livros e outros utensílios. Nas extremidades, havia uma janelinha e a tampa da frente, por onde os viajantes entravam quase deitados.

Quando partiram, todos olhavam espantados e perguntavam para onde a família iria com a engenhoca. Depois de contar o plano, escutavam as exclamações: "Gente, vocês não estão regulando bem, vocês acham que as estradas do interior do país são iguais a estas aqui? Nem à divisa deste estado vocês vão chegar com este veículo".

Mas os comentários não desencorajaram a família. A primeira noite que passaram no barril foi em Canoas, e Leopoldo relatava estarem muito confortáveis na nova moradia.

Barro, tombos e recomeços

O casal dividia a tarefa de puxar ou empurrar o barril pelo caminho. Mas as estradas nem sempre eram boas. Quando chovia, ficavam escorregadias, e o curioso veículo deslizava pelas ruas. Numa dessas caíram, e Florinda ficou com a perna debaixo do barril.

Alguma comida era guardada nos compartimentos e, para saciar a sede, sugavam a seiva de gramíneas mais robustas e úmidas. Para a pequena Lia, sempre havia reserva de chá ou café.

Mas, muitas vezes, os viajantes tinham que parar para pedir água nas casas por onde passavam. A menina também brincava com as crianças das fazendas. Durante a viagem, paravam, fumavam charutos e conversavam com as pessoas. De vez em quando, presenteavam a filha com pedrinhas, flores e outros objetos pequenos que encontravam pelo caminho.

Wolfgang Collischonn traduziu o livro de Leopoldo e publicou a obra em 2020, intitulada "O Novo Diógenes com um barril rolando pelo Brasil"

A mula Francisca

Em Antônio Prado, foram surpreendidos por um morador que vendeu uma mula encilhada, chamada Francisca, por 130 mil réis (hoje, cerca de 16 mil reais). A partir dali, o deslocamento ficou mais ágil. Lia passou a montar a mula, e orgulhava-se em dizer que caiu apenas duas vezes.

Pelo caminho, Leopoldo fazia suas percepções: "Geralmente o brasileiro é um homem simples, seja ele dono ou empregado, e diz com razão: amanhã poderá ser diferente e invertido. Assim nós europeus, em relação a vários aspectos, podemos aprender muito deste jovem povo que é mais livre de preconceitos e mais alegre do que nós", relata no livro. Depois de dois meses cruzaram a fronteira do estado com Santa Catarina.

Desafios pela estrada

Seguiram a viagem para o norte, e outro momento marcou a travessia. Um temporal no Paraná fez cair

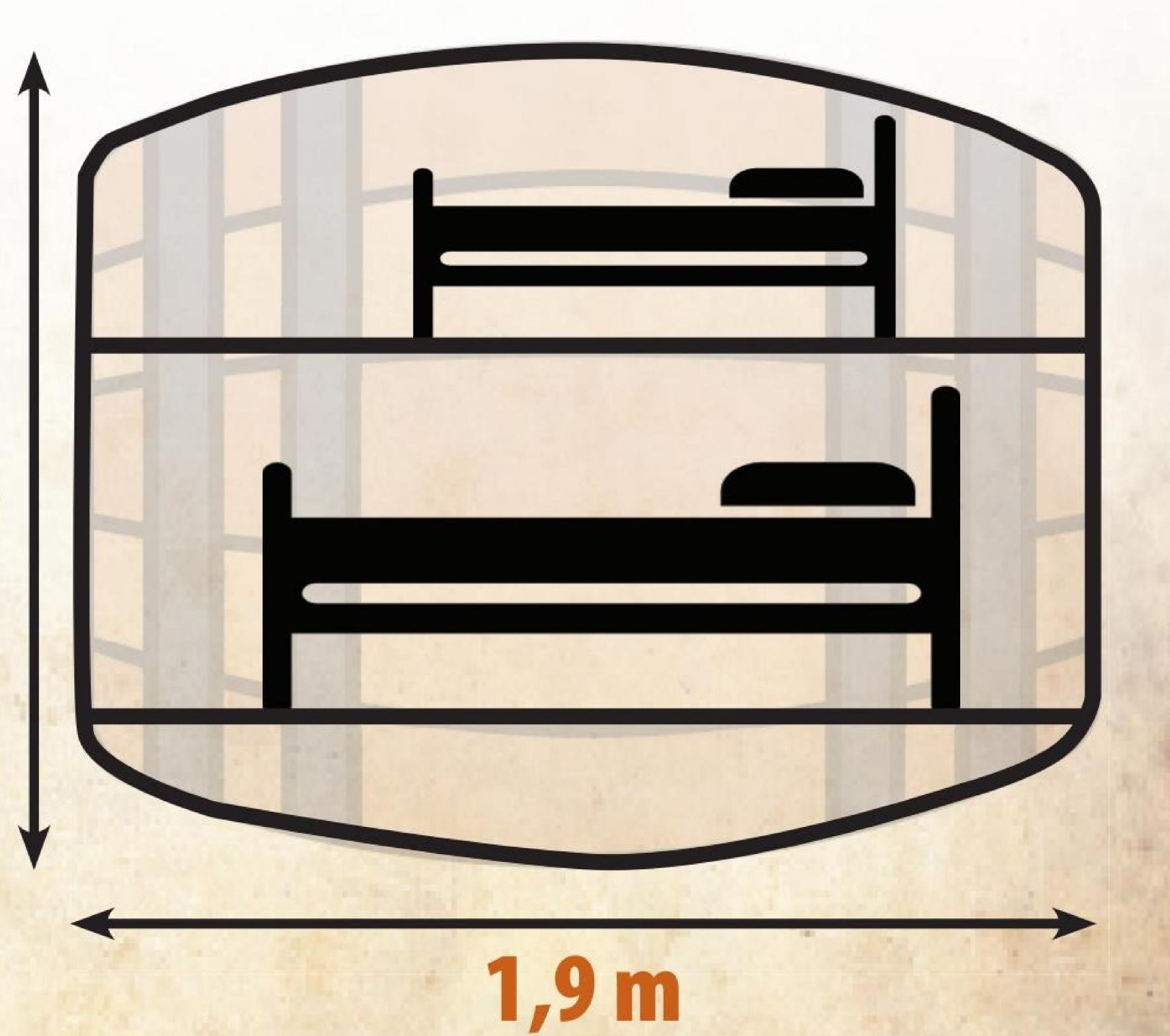
A casa dentro da pipa

O barril tinha capacidade para três pessoas, com camas e armários. A "moradia" pesava **300 kg**

Durante a viagem, o casal dividia a tarefa de transportar o inusitado veículo

1,25 m

Fora dentro de um barril

A história causava tanta curiosidade, que não eram poucos os jornais que se interessavam pela viagem da família

um pinheiro em frente à entrada da pipa, trancando a passagem. A família tinha apenas alguns biscoitos e frutas em conserva e, depois de um dia e meio presos, o medo de morrer de fome apareceu.

Mas Leopoldo teve uma ideia: ele e a esposa se revezavam na tarefa de fazer um buraco com canivete no tronco caído e liberar a passagem. Quando conseguiram sair, viram que o temporal havia destruído as redondezas e deixado alguns mortos.

Aplausos e curiosos

A família chegou em Curitiba perto do Natal, e passou as festas no condomínio da família Mates. Nos últimos dias na cidade, deixaram a pipa no Jardim da Cervejaria Asiática, que recebia muitos visitantes. “Várias vezes aconteceu que já estávamos deitados e eu tive que sair do barril para explicar a nossa viagem. É compreensível que, nestas ocasiões, houvesse algum copo de cerveja para tomar o que, naturalmente, não me incomodava”, relata o viajante. Naquela altura, a família já era conhecida e aplaudida por onde passava. Ao chegar no estado de São Paulo, Leopoldo escreve: “Até aqui nós percorremos cerca de 2 mil quilômetros. A notícia de nossa original viagem havia se espalhado por Itararé. O prefeito da cidade não poupou esforços para tornar agradável a nossa passagem em sua cidade”.

Alguns também se mostravam curiosos. Ao chegarem em Sorocaba, ouviam gritos como: “A família da pipa está chegando!”. E a pequena Lia era vista como heroína. A criança completou 3 anos durante a viagem, e as pessoas a convidavam para festejar em suas casas. Ela também recebeu muitos presentes.

Já no Rio de Janeiro, centenas de pessoas apareceram para ver aquela estranha moradia e fazer perguntas. A família foi cercada pelos jornalistas cariocas e, na mesma noite, os jornais vespertinos traziam páginas inteiras a respeito da viagem.

> **“O que contam é que Leopoldo estudou mecânica de submarino, na Alemanha, e também de motores Ford, por isso sabia como construir o barril”**
>
> **DAVI TONEZER**
> BISNETO DE LEOPOLDO CARLOS LANZ

Aventura interrompida

A ideia da família era subir até o norte do país. Mas, ao chegarem em Juiz de Fora, em Minas Gerais, foram surpreendidos pela Revolução Constitucionalista. Desencorajados pelas autoridades a seguirem o trajeto, Leopoldo, Florinda e Lia deixaram a pipa e voltaram ao Vale de navio, depois de nove meses de aventura.

Tradução

Na década de 1990, Wolfgang Collischonn escrevia colunas em alemão para O Informativo. Em um de seus textos, contou a história da família e percebeu a desconfiança dos leitores. Foi assim que a foto de Leopoldo, Florinda e Lia junto do barril foi divulgada, como prova do acontecimento.

Há cerca de 20 anos, o historiador recebeu de um vizinho a versão alemã do livro de Leopoldo, que estava em Arroio do Meio. Mas só iniciou a tradução durante a pandemia. A obra teve distribuição de 80 exemplares.

Mais do que um diário, o historiador diz que o material era um relato de viagem, onde Leopoldo escrevia suas percepções dos lugares que passava. “Ele escrevia em folhas de papel, era muito organizado, e guardava tudo na pipa”, conta Collischonn.

Lembranças da família

Além da tradução de Collischonn, outros livros foram publicados. Mas poucos com a versão original da história, transformando o relato em romance ou mesmo ficção.

Davi Tonezer, neto de Lia Lanz, conta que a família voltou a Arroio do Meio, onde mantinham uma fábrica de tecidos. A avó morou na cidade até os 81 anos, e faleceu aos 86, deixando a filha e os dois netos, moradores de Nova Petrópolis. A família diz que ela não lembrava de detalhes da viagem, mas contava o que ouvia dos pais.

“O que contam é que Leopoldo estudou mecânica de submarino, na Alemanha, e também de motores Ford, por isso sabia como construir o barril”, recorda Davi.

Apesar de não ter conhecido o bisavô Leopoldo, ele conheceu alguns amigos daquele curioso viajante, que relatavam a vida da família. Algumas histórias, no entanto, ele não sabe a veracidade. “A gente ouvia muitas histórias, mas nem sempre as datas batiam”, comenta.

Memórias no jornal

Algumas delas foram parar nas páginas no Jornal O Informativo do Vale há 20 anos, contadas por Lia. A criança da viagem relata que, como contava a mãe, a família acumulava alimentos doados com frequência, e distribuía aos necessitados, devido à falta de espaço para estoque. Além das memórias, Lia guardava recortes de jornais. Hoje, o livro original de Leopoldo permanece bem guardado na casa da família.

A criança da viagem, Lia Lanz com os netos Davi e Fábio Tonezer. Foto é do ano de 2000

MARCHA DO CARACOL

Collischonn sugere que a aventura pode ter inspirado uma famosa marchinha de carnaval:

“Há tanto tempo que não tenho onde morar
Se é chuva, apanho chuva
Se é sol, apanho sol
Francamente pra viver nessa agonia
Eu preferia ter nascido caracol
Levava minha casa nas costas, sim senhor
pagava aluguel a Deus nosso Senhor
Morava um dia aqui e outro dia lá
Leblon, Copacabana, Madureira e Irajá”

Alunos se preparam a concurso de contação de lendas gaúchas

Os vencedores se apresentarão na 4ª Semana Farroupilha de Lajeado, dia 18, no palco do acampamento montado no Parque Professor Theobaldo Dick

Julia Amaral
juliamaral@grupoahora.net.br

LAJEADO

Crianças da 5ª série de escolas municipais apresentam neste sábado, 3, suas interpretações de lendas gaúchas. Ao todo, 14 estudantes sobem ao palco do CTG Tropilha Farrapa, às 13h30, para representar a sua escola. Essa é a primeira seleção do concurso, que elege três vencedores.

Os estudantes apresentam as lendas Negrinho do Pastoreio, Quero-Quero, João de Barro, Erva-Mate, Salamanca do Jarau e Sepé Tiaraju. Conforme a administração municipal, o objetivo é promover o resgate histórico e cultural do Rio Grande do Sul.

Entre as escolas participantes está a EMEF Lauro Mathias Müller. Para a diretora, Betina Immich, o concurso revigora a tradição do colégio que já contou com aulas de danças gaúchas. "Os alunos adoraram. Cada um teve a oportunidade de escolher uma lenda, e a professora Tatiane Geraldo Kaude, com toda a sua dedicação, os incentivou", enfatiza.

Conforme a professora Tatiane, todos os alunos da turma se empenharam em suas apresentações, mas Kaiane Becker Delving foi escolhida para representar a escola pela sua desenvoltura com gestos e boa oratória.

"Eu acho que li duas vezes e já decorei o texto. Nunca tinha feito isso, mas gostei", conta a aluna. Kaiane pretendia apresentar a lenda do Quero-Quero, mas em conjunto com a professora decidiu que seria melhor declamar sobre a história da Erva-Mate.

JÚLIA AMARAL

Da escola Lauro Mathias Müller, Kaiane apresenta a história da Erva-Mate

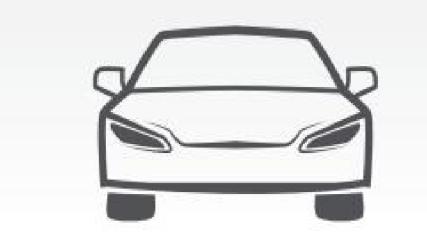
Ela e os demais estudantes devem estar pilchados ou caracterizados conforme o personagem da lenda na hora da apresentação. Serão avaliados a oralidade, criatividade, expressão facial e gestual, indumentária e conhecimento sobre o tema.

A comissão avaliadora será composta por Marilda Dolores Oliveira, patroa do CTG Bento Gonçalves; Clarice Borges, patroa do CTG Tropilha Farrapa; Deolí Gräff, presidente da Alivat; Ana Cecília Togni, presidente do Conselho Municipal de Política Cultural; Patrícia Rezner, titular do Setorial de Tradicionalismo Gaúcho; Tatiana Linhares, representante da Secretaria de Educação; e Daniel Rauber, declamador e representante da sociedade civil.

Escolas participantes:

1) EMEF Capitão Felipe Dieter
2) EMEF Universitário
3) EMEF Campestre
4) EMEF Guido Arnoldo Lermen
5) EMEF Lauro Mathias Müller
6) EMEF Vitus André Mörschbächer
7) EMEF Dom Pedro I
8) EMEF Santo André
9) EMEF Alfredo Lopes da Silva
10) EMEF Porto Novo
11) EMEF São Bento
12) EMEF Nova Viena
13) EMEF São José de Conventos
14) EMEF São João

AH classificados

SERVIÇOS
EMPREGOS
IMÓVEIS
NEGÓCIOS
VEÍCULOS
DIVERSOS

EMPREGOS

CONTRATAÇÃO IMEDIATA :Vaga para casal em Motel na cidade de Teutônia, ela camareira, ele serviços gerais. Não necessita experiência. Contato (51) 9 99830699

FAXINA – Ofereço para trabalhar com faxinas. Tenho experiência e referência. Watts (51) 998236155

IMÓVEIS

ALUGO – Loja no bairro montanha na Av Benjamin Constant 3549 ao lado da Certel Energia. Com 160 m² + deposito de 60 m². No mesmo endereço alugo apto de 3 dormitórios com 2 boxes de garagem .Contato (51) 9 99931218 Pedro.

VENDO - 02 APARTAMENTOS – No Edifício Esmeralda, na Rua Pinheiro Machado 550 Centro de Lajeado, semimobiliados. Contato (51) 9 99931218 Pedro.

PRAIA - Alugo apto nas praias Capão e Itapema/SC, com 3 e 2 dorm a 1 quadra do mar. Informações e fotos pelos fones (51) 999976697 ou (51)37482282

SAÚDE

GILBERTO TERAPIAS INTEGRATIVAS – Setai, Quiropraxia japonesa, Massagem terapêutica, Massagem relaxante, Barras de Access, Reiki, Facelift, Bandagem terapêutica, Cone Chinês, Ventosa terapia. Rua Francisco Oscar Karnal, 380/203 Lajeado. Agende seu horário pelo wats.(51) 997220222.

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO – Você que pensa em construir, reformar ou lavar seu telhado, peça um orçamento sem compromisso através do fone (51) 99416-4689. KIESEL Construção, a 10 anos realizando sonhos!!!

NEGÓCIOS

ENCONTRE - O imóvel ideal para você,ligue (51) 99414-4194 Indiajára S Wermann,corretora de imóveis.

PRODUTOS PIERRE ALEXANDER - Pronta entrega,aberto das 13 as 18h. Av Benjamin Constant,1010 sl 206.Fone:(51)37142489 e 981170154

VENDE-SE – Restaurante e Lancheria no Centro de Lajeado. Aceita-se carro como parte de pagamento.Contato no (51) 37102176 Cirio.

ATENCAO - ANTECIPE SEU FGTS EM ATE 12 ANOS, DINHEIRO NA CONTA EM 15 MINUTOS E TAMBÉM EMPRÉSTIMO AUXÍLIO BRASIL. LIGUE (51)98452-3099

DIVERSOS

CANDY MODAS - Venha conferir! Trabalhamos com linha de enxovais para bebê. Localizada em Santa Clara do Sul. Fone: (51) 3782-1058

CFC VICTÓRIA – Vai sair de viagem, revise seu carro e seus documentos.Ligue (51) 3710-2588

SIDERAL BRINDES E CONFECÇÕES - Agendas, calendário, chaveiro, canecas, copos e brindes em geral. Fone(51) 3720-1140 ou www.sideralbrindes.com.br

GÁS TELE KIKO - Entrega 24 hs. Fone: (51) 98405-8011 ou 3714-5996

BRESCOVIT VIAGENS - Vans sprinter habilitadas ANTT para viagens em todo o Brasil. Contate :(51) 98515-2887 ou 99841-9004

SUSTENTARE SEGUROS - Acidentes pessoais, residencial, veículos, vida, viagem e muitos outros. Rua Santos Dumont, 420, Languiru, Teutônia. Fone:(51) 3762-1008 ou 99884-1980 Corretor Ilson Wahlbrink.

SUCATAS PALUDO - Comércio de sucatas de papeis, plásticos e aluminio. Av. Senador Alberto Pasqualini, B. Universitário, 3.890. Fone: (51) 3714-3909

KB PROJETOS - Tudo em projetos elétricos. Rua Francisco Oscar Karnal, 240, sl 803, centro, Lajeado. Fone:(51) 99814-9395 ou 98181-5386 ou kbprojetos@gmail.com

ALIMENTAÇÃO

O PANELÃO -Churrascaria, lancheria e hotel. Na BR 386, km 341, 6567, Lajeado/RS. Fone: (51) 3748-9519

SABORES ALIMENTOS – Trabalhamos com uma grande variedade de peixes e frutos do mar. Av. 1 Oeste, 353,acesso pela ERS 128 Via láctea Teutônia. Fone: (51) 3762-7055 ou 3762-9353

DOSSUL CARNES - Açougue, mercado, fruteira e padaria. Domingos com delivery de churrasco e sábados com meio frango assado na brasa. Reservas:(51) 99272-4692 ou 3748-0713

Q'DELICIA - Restaurante com Buffet livre ou a kilo.Aberto de segunda à sábado ao meio dia.Rua Piaui, 82 São Cristovão

QUER VENDER SEU CARRO?

ANUNCIE AQUI!

ANUNCIE AQUI!
AH classificados
3710-4200

CRUZEIRO Multimarcas
VEÍCULOS EM DESTAQUE
Valdir 51. 98911.3629

- VW TIGUAN ALLSPACE CL PRETA 2019 QQY3H29
- CHEVROLET ONIX 1.0 LT1 CAMBIO MANUAL COMPLETO VERMELHA 2020 JAI0I66
- CHEVROLET CRUZE SEDAN LTZ NB AUTOMATICO PRATA 2015 PWS6I40
- CHEVROLET CORSA HATCH MAXX 1.4 COMPLETO VERDE 2011 IRH8084
- CHEVROLET -20 CABINADA, DIESEL AZUL 1996 BVQ9I48
- FIAT DOBLO ADVENTURE 1.8 FLEX CINZA 2015 FRR6D42
- FORD ECOSPORT SE AUTOMATICA, 2.0 VERMELHA 2015 IWT3771
- TOYOTA ETIOS HB XS 1.5 CAMB MANUAL, AC, DH, VE BRANCA 2014 IVG6A02
- TOYOTA COROLLA XEI 1.8 AUTOMATICO BEGE 2007 IVA0A90
- TOYOTA HILUX CD 4X4 SRV BRANCA 2006 IMQ0495
- HONDA FIT LX 1.5 AUTOMATICO PRATA 2016 FFX7A26
- HYUNDAI VELOSTER 1.6 AUTOMATICO VERMELHA 2012 ISY4411
- HONDA FIT LXL 1.4 CAMB MANUAL PRATA 2010 IQR9805
- HONDA CB 250F TWISTER C S AZUL 2020 IZZ2F27
- MOTOCICLETA HONDA CG 160 START VERMELHA 2020 IZR2G56

Rua Dr. Vilanova, 25 - Centro - Cruzeiro do Sul
3764-1515 / 98911-3629 / 99154-2252
www.cruzeiromultimarcas.com.br
@cruzeiromultimarcas_ Cruzeiro Multimarcas

Já conhece o nosso programa de cash back?

AQUI, SEU DINHEIRO VALE MAIS!

COMO FUNCIONA?

Todos os serviços acima de **R$200,00** receberão **5%** de cashback (desconto futuro).

Esse valor (que é **cumulativo**), poderá ser utilizado para pagar as **próximas compras**, sendo válido por **6 meses.**

51 98506-0495 | 51 3714-3500 | @mecanicatopeva
R. Ernesto Guilherme Berner, 396 - Florestal, Lajeado

Paulo Veículos

QUALIDADE 11 ANOS PROCEDÊNCIA

51 3011-1501

CONFIRA ESSAS E MUITAS OUTRAS OFERTAS!
www.pauloveiculoslajeado.com.br
Av. Benjamin Constant, 2631, Florestal - Lajeado

OPÇÕES DE SOBRADOS NOVOS E PRONTOS PARA MORAR

Bairro Conventos

Sobrado 2 dormitórios, 70m², sala de estar/jantar, cozinha, 2 banheiros, churrasqueira e lavanderia, ótimo acabamento com esquadrias externas de alumínio, espera p/ água quente, pátio frente e fundos. Aceita Financiamento Casa Verde e Amarela.

R$ 195.000,00

No Loteamento Largo da Montanha

Sobrado com 2 dormitórios (2 suítes), 87m², ótimo acabamento com porcelanato, laminado, espera p/ split e água quente, rebaixo de gesso, esquadrias externas de alumínio preto e internas com pintura laca, pátio com jardim decorado, fundos murado. Design moderno e diferenciado.

R$ 330.000,00

MAIS OFERTAS EM:
www.redesimoveis.com
NOVO ENDEREÇO:
Rua Pedro Albino Müller, Nº 767 | Loja 02
Bairro Florestal | Lajeado | RS

/RedesImoveisLajeado
redes_imoveis_lajeado

PLANTÃO DE VENDAS
51.99323.2808
51.99348.5953
51.98209.0822

CRECI 32.476

PREÇO JUSTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS
QUALIDADE

PARA VOCÊ

CHEVROLET

Tracker LTZ 1.8 AT 2016, TOP, couro, mídia, preta - IXH4E04
Montana 1.4 2018, direção hidráulica, branca – PZO3A43
Montana BAÚ 1.4 2018, completa, branca, baú refrigerado – QXX9999
Onix LT 1.4 2017, completo, mídia, Vermelho – IXO8169
Captiva Sport 2.4 2011, completa, couro, mídia, prata – IRQ8741

FIAT

Mobi Like 1.0 2022, completo, prata – RNL5H85
Strada CD Hard Working 1.4 2020, completa, 5 lugares, branca – QXA6E66
Strada CE 1.4 2019, completa, prata - QPU4769
Strada Adventure CD 1.8 2015, TOP, 4 LUGARES, cinza - IWJ6I62
Fiorino EVO 1.4 2014, completa, branca – IVI3C84
Doblo Cargo 1.8 2012, ar condicionado, direção hidráulica, GNV, branca - ISK2J20
Doblo Cargo 1.4 2011, ar condicionado, direção hidráulica, GNV, branca - IQY5426

HONDA

Civic LXR 2.0 AT 2014, completo, couro, branco – IUR0E95
Fit LX 1.4 AT 2007, completo, prata - JQP5H62

HYUNDAI

Santa Fé V6 2016, completa, couro, prata – IXM0I67
IX35 GLS 2.0 AT 2015, TOP, couro, mídia, branca - IWX1J48
Tucson GLS 2.0 AT 2015, TOP, couro, mídia, branca – IUY2C33
HB20X 1.6 Style 2017, completo, cinza – IXV3G28
HB20 1.6 Comfort 2014, completo, azul - FTK7F44
HB20S 1.0 Comfort 2014, completo, cinza - IUL5B45
HB20S 1.6 AT Premium 2014, TOP, couro, preto – IUJ8758

FORD

Ka SE 1.0 2020, completo, prata - QWS2E53
Ka SE 1.0 2016, completo, branco - PWV-3703
Ecosport Titanium Plus 2.0 AT 2017, TOP, couro, branca - IXK9I31
Ecosport XLS 2.0 AT 2007, completa, couro, ABS, prata – MGB2A11

VOLKSWAGEN

Up! Move TSI 1.0 2017, completo, branco – IXX8989
Fox Trend 1.6 2014, completo, prata – FRQ7B13
Fox Trend 1.0 2010, 2p, completo, Vermelho - IQR2958
Gol 1.0 Trend 2013, G5, completo, cinza – IRA4144
Crossfox 1.6 2010, completo, preto – IAL4G06

TOYOTA

Rav4 2.0 4x2 2014, completa, prata – IVM8259

KIA

Sportage EX 2.0 AT 2014, TOP, teto, couro, branca – IVV1414

OUTROS

C4 Lounge THP 1.6 AT 2014, TOP, couro, mídia, azul – IUY4J89
3008 Allure 1.6 THP 2021, TOP, teto, couro, branco – JAF0G55
Compass Limited 2.0 AT 2017, TOP, interior bege, branca perol. – IXN8654
Renegade Long. 1.8 2018, completo, couro, mídia, branco - QIR7C68
Aircross Tendance 1.6 2015, completo, branco – IVO7681
Mercedes S500 5.0 2009, TOP, couro, susp. ar, blindada, prata – IWX8I80
Duster Dynamique 1.6 2014, completa, mídia, branca – OWW1515
Sandero Vibe 1.0 2017, completo, mídia, branco – IZF9D00

PARA SUA EMPRESA

meneghiniveiculos 3716.5094 | 9 9995.2958 | 9 9982.4428 | 9 9653.6841 meneghiniveiculos.com.br RS - 130 - Km 77 - Arroio do Meio

REGIONAL ASLIVATA

TRANQUILIDADE PARA RETA FINAL DA 1ª FASE

EZEQUIEL NEITZKE

Doze cidades recebem os jogos deste fim de semana do Regional Aslivata

Rodada deste domingo pode confirmar mais 17 equipes nas oitavas de final

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

O Regional Aslivata – Copa Certel/Sicredi promove neste fim de semana a quarta rodada da fase classificatória. Os jogos podem apontar mais 17 equipes às oitavas de final.

Na categoria titular, o Estudiantes já está classificado. A rodada pode garantir mais nove equipes nas oitavas de final. O destaque fica para os confrontos diretos entre Juventude Westfália x Rui Barbosa e Fortes e Livres x Ecas. Quem vencer se garante nas oitavas. Outros que podem garantir vaga são Forquetense, Boavistense, Juventude Guaporé, Missões e Brasil.

7 de Setembro e Palanque se classificam mesmo com derrota, mas para isso, Canabarrense e Ouro Verde não podem vencer.

ASPIRANTE

Na categoria o destaque fica para o Missões. A equipe de Soledade é a única com 100% de aproveitamento e já garantido nas oitavas de final. A rodada deste domingo pode garantir mais seis times na próxima fase, são eles: Minuano, Rui Barbosa, Taquariense, Estudiantes, Fortes e Livres, Fluminense.

As atenções da categoria se voltam para Arroio do Meio, onde em Forqueta, Forquetense e Canabarrense fazem confronto direto pela vaga, ambas as equipes ocupam as últimas posições com 1 ponto e quem perder corre sério risco de ficar de fora das oitavas de final.

VETERANO

Líder com seis pontos em seis disputados, o Rudibar pode ser o primeiro time classificado para semifinal. A equipe joga em Bom Retiro do Sul contra o Fluminense. Se vencer, estará garantido na semifinal.

AGENDA

Titular/Aspirante

Lajeado	Estudiantes	X	Ouro Verde
Westfália	Juventude	X	Rui Barbosa
Cruzeiro do Sul	São Rafael	X	Taquariense
Arroio do Meio	Forquetense	X	Canabarrense
Soledade	Missões	X	7 de Setembro
Imigrante	Ecas	X	Fortes e Livres
Guaporé	Juventude	X	Fluminense
Marques de Souza	Brasil	X	Minuano
Venâncio Aires	Palanque	X	Boavistense

Veterano

Lajeado	Estudiantes	X	Ouro Verde
Lajeado	Unidos do Copo	X	Assespe
Bom Retiro do Sul	Rudibar	X	Fluminense

Série B - Região Baixa

Nova Berlim/Canudos do Vale

13h30min	Botafogo	X	Bom Fim
15h30min	Nova Berlim	X	Guarani
Folga:	União e Rudibar		

Série B - Região Alta

Pouso Novo

13h30min	Atlético Caçadorense B	X	Chapecó
15h30min	Pouso Novo	X	Juventus
Folga:	Atlético Caçadorense A, São José e Relvado		

CLASSIFICAÇÃO

Titular

Equipes	PG	SG	Disc
Estudiantes	9	5	190
7 de Setembro	7	6	40
Palanque	7	3	160
Rui Barbosa	6	0	30
Juventude Westfália	6	4	70
Forquetense	5	1	90
Fortes e Livres	4	0	90
Ecas	4	0	120
Boavistense	4	0	130
Juventude Guaporé	4	0	140
Missões	4	-2	140
Brasil	4	0	160
São Rafael	3	-1	130
Taquariense	3	-3	160
Minuano	2	-2	50
Fluminense	2	-1	80
Canabarrense	0	-5	130
Ouro Verde	0	-5	180

Aspirante

Equipes	PG	SG	Disc
Missões	9	4	100
Minuano	7	2	30
Rui Barbosa	6	1	100
Taquariense	6	2	130
Estudiantes	6	4	180
Fortes e Livres	6	1	190
Fluminense	5	1	90
Brasil	4	0	130
Ecas	4	1	140
Palanque	4	1	150
7 de Setembro	4	0	200
Juventude Westfália	3	-3	10
Ouro Verde	3	-1	60
São Rafael	3	-3	120
Juventude Guaporé	3	-2	130
Boavistense	1	-2	70
Canabarrense	1	-4	80
Forquetense	1	-2	90

Veterano

Equipes	PG	SG	Disc
Rudibar	6	3	40
Assespe	4	2	40
Unidos do Copo	3	1	0
Ouro Verde	3	-1	20
Estudiantes	1	-1	30
Fluminense	0	-1	10
Fortes e Livres	0	-3	10

Série B Região Baixa

Equipes	PG	SG	Disc
Rudibar	4	4	10
Nova Berlim	3	1	10
Guarani	3	2	40
Botafogo	1	-2	70
União	0	-1	10
Bom Fim	0	-4	20
Fortes e Livres	0	-3	10

Série B Região Alta

Equipes	PG	SG	Disc
Atlético Caçadorense B	4	3	50
Chapecó	3	2	20
Atlético Caçadorense A	3	2	70
Juventus	3	1	80
São José	1	0	10
Pouso Novo	0	-2	20
Relvado	0	-6	90

RODRIGO VEDOY

Elenco de Gelson Conte treina faz 20 dias em preparação à Copa FGF

DE VOLTA AOS GRAMADOS

DOMINGO PARA TESTAR O ELENCO

Alviazul enfrenta o Brasil de Farroupilha em amistoso preparatório à Copa FGF

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

A espera para ver o Lajeadense em campo encerra neste domingo. Quase dois meses depois da eliminação na semifinal da Divisão de Acesso, o Alviazul retorna à Arena para o primeiro teste preparatório à Copa FGF. O amistoso contra o Brasil de Farroupilha ocorre neste domingo, às 15h, com transmissão da Rádio A Hora.

O torcedor que for à Arena verá um Lajeadense diferente do que encerrou a participação na segunda divisão do Campeonato Gaúcho. O elenco de Gelson Conte foi reformulado e ganhou bastante experiência.

Dos atletas que estavam no clube no primeiro semestre, apenas oito permanecem no clube. São cerca de 15 jogadores que chegaram para a disputa da competição que dá vaga à Copa do Brasil.

O amistoso contra o Brasil de Farroupilha foi pensado para dar rodagem e entrosamento ao elenco. A equipe da Serra também disputará a competição, então será um bom parâmetro para saber das condições do time.

Todos os atletas do elenco devem participar do jogo, mas um possível time titular tem: Rodrigo; Marlon, Léo Gaúcho, Iago e Gui Dal Pian; Júlio César, Roger, Marquinhos e Luca Giovanella; Paulista e Brayan.

ENTRADA SOLIDÁRIA

Os três amistosos que o Alviazul fará terão como ingresso a doação de um litro de leite da Languiru. Depois de jogar contra o Brasil, o clube enfrenta o Garibaldi na quarta-feira, 7, e o Aimoré no sábado, 10.

TRANSMISSÃO DA RÁDIO A HORA

A Rádio A Hora 102.9 transmite o confronto. O Concentração inicia às 14h, e a Jornada Esportiva abre às 14h45min. Após o jogo, o Prorrogação segue com a análise, entrevista e repercussão também do Regional Aslivata.

MINIFUTEBOL

FINAIS PARA A HISTÓRIA DO CLUBE

Taça 88 Anos conhece os campeões neste sábado

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

A Taça 88 Anos do Clube Sete de Setembro conhece neste sábado os campeões da primeira e segunda divisões. Os jogos iniciam às 12h45min e tem transmissão do Grupo A Hora em live no Youtube e Facebook.

O primeiro duelo é entre Arranca Toco/SL e JéDuCa, válido pelo título da segunda divisão. Dono da melhor marca na temporada, com 20 vitórias e um empate em 21 jogos, o Arranca Toco chega como favorito. A equipe enfrenta o JéDuCa, que tenta quebrar esses números. No único encontro das equipes na temporada, pela Copa Sete, em 2 de abril, o Arranca Toco venceu por 4 a 2.

Já pela primeira divisão o confronto é entre Tocafogo e Reis/UFC. O equilíbrio técnico entre os dois times é grande. Eles se enfrentaram duas vezes na temporada, nos dias 26 de março e 13 de agosto, e ambas partidas terminaram empatadas em 1 a 1.

Nas finais, em caso de igualdade no tempo normal, a decisão vai para o tiro livre.

EZEQUIEL NEITZKE

Depois de eliminar o Os Guris da 24, Reis/UFC tenta o primeiro título no Sete

CTC

Faltando três rodadas para o fim da fase classificatória, a Copa CTC/Construtora Diamond de Minifutebol pode conhecer os primeiros semifinalistas.

Na segunda divisão, o Limitados, líder da série Ouro, encara o Borussia. Se vencer o time se garante na semifinal e foge do jogo extra. O mesmo vale para o Executivos, na série Prata da terceira divisão. A equipe encara o Aliança 1974.

SOGES

A Copa Soges/386 Business Park promove neste sábado a última rodada da fase classificatória. Os jogos vão definir o futuro das equipes nas séries Ouro e Prata.

Na primeira divisão, Só Resenha, Super 10, Sombras, Brocadores e Diretoria brigam pelas últimas quatro vagas para Série Ouro. Apenas Saidera e Xtotz United estão garantidos na principal competição. Na segundona a situação está mais definida. Três times disputam as duas últimas vagas. Cevadera United, Bud e Os Kururus NC (13).

CLUBE TIRO E CAÇA - SEGUNDA FASE - 1ª DIVISÃO				
PRATA	12h15min	EPTG	x	Ghost
PRATA	13h15min	Supérfluos	x	100 Pressão
PRATA	14h15min	Capitão América	x	Bitterflex
OURO	15h15min	Los Charruas	x	Aliança
OURO	16h15min	Coroas Mirim/Lyall	x	Smurfs
2ª DIVISÃO				
PRATA	12h15min	Resenha	x	La Cantera
PRATA	13h15min	Coroas Mirim/Betiolo	x	Pampero
PRATA	14h15min	Coroas Mirim D	x	Descontrole
OURO	15h15min	Limitados	x	Borussia
OURO	16h15min	Ser Sodabeb	x	Exxtraclase
3ª DIVISÃO				
PRATA	12h15min	Nacional	x	ADL 1411
PRATA	13h15min	Maragatos	x	Four
PRATA	14h15min	Canhão	x	Kondenados
OURO	15h15min	Executivos	x	Aliança 1974
OURO	16h15min	Limitados	x	Coroas Mirim
OURO	17h15min	Toca Água	x	Molekes

SETE DE SETEMBRO - TAÇA 88 ANOS - FINAL				
2ª DIV.	12h45min	Arranca Toco/SL	x	JéDuCa
1ª DIV.	14h30min	Tocafogo	x	Reis/UFC

SOGES - ÚLTIMA RODADA				
1ª DIVISÃO	12h30min	Xtotz United	x	Saidera
1ª DIVISÃO	13h40min	Estrelas do Futuro	x	Diretoria
1ª DIVISÃO	14h50min	Brocadores	x	Sombras
1ª DIVISÃO	16h	Só Resenha	x	Demonhos Jr
1ª DIVISÃO	17h10min	Só Pela Cerveja	x	Super 10 Original A
1ª DIVISÃO	18h20min	Super 10 FC	x	Interditados
2ª DIVISÃO	11h20min	Meia Boca Juniors	x	Galácticos
2ª DIVISÃO	12h30min	Firma	x	Os Kururus NC
2ª DIVISÃO	13h40min	Hops Haus	x	Tsunami
2ª DIVISÃO	14h50min	Manguaça	x	Nárnia
2ª DIVISÃO	16h	Bud	x	Dinos
2ª DIVISÃO	17h10min	Cevadera United	x	Super 10 Original B

CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

O QUE MUDA COM RENATO?

O retorno de Renato Portaluppi, da forma como foi, pegou muita gente de surpresa. Nem tanto pelo treinador, mas pelas saídas conjuntas de Roger Machado e Denis Abrahão. A verdade é que o Grêmio demorou para tomar essa decisão.

O Tricolor enfrenta seus demônios. Desde o ano passado tenta entender o que é que aconteceu com o clube. De exemplo de gestão no Brasil, passou a errar quase toda a decisão que tomou. Isso resultou em um rebaixamento e na atual campanha pífia na Série B.

Roger não conseguia mais tirar leite da pedra que é o Grêmio. Milagrosamente ficou 17 jogos sem perder na competição. Depois disso foram três derrotas e um empate. Já fazia hora extra no comando.

A questão que fica é: Renato conseguirá fazer diferente? Em um primeiro momento, o retorno do ídolo é uma espécie de jogar para a torcida. É o nome certeiro, que não tem desaprovação, e chega com o pensamento mágico de que dará certo, pois em algum momento já deu. Ao mesmo tempo, é o técnico responsável pelo início da derrocada no ano passado.

O elenco que terá em mãos é pior do que todos que já comandou em Porto Alegre, mesmo assim é suficiente para conseguir retornar à Série A. Assim como o Tricolor provavelmente também subiria com o técnico que acabou de demitir.

O cálculo aponta que cinco vitórias são suficientes para garantir o acesso. Não será fácil, mas Renato deve agregar mais este feito ao seu currículo no clube em que é o maior ídolo.

DOMINGO DE DENSE

O Lajeadense faz neste domingo o primeiro amistoso preparatório à Copa FGF. O momento é para ver como ficou o time de Gelson Conte após a reformulação do elenco. A princípio, a equipe é boa, talvez até melhor do que a da Divisão de Acesso. Serão três amistosos até a estreia da competição que pode colocar o time do Vale na disputa da Copa do Brasil. Mais uma vez, o apoio da torcida será fundamental.

Memórias

por **Raica Franz Weiss**

Há 20 anos

Vinte anos de diferença na Avenida Benjamin Constant, no bairro Florestal

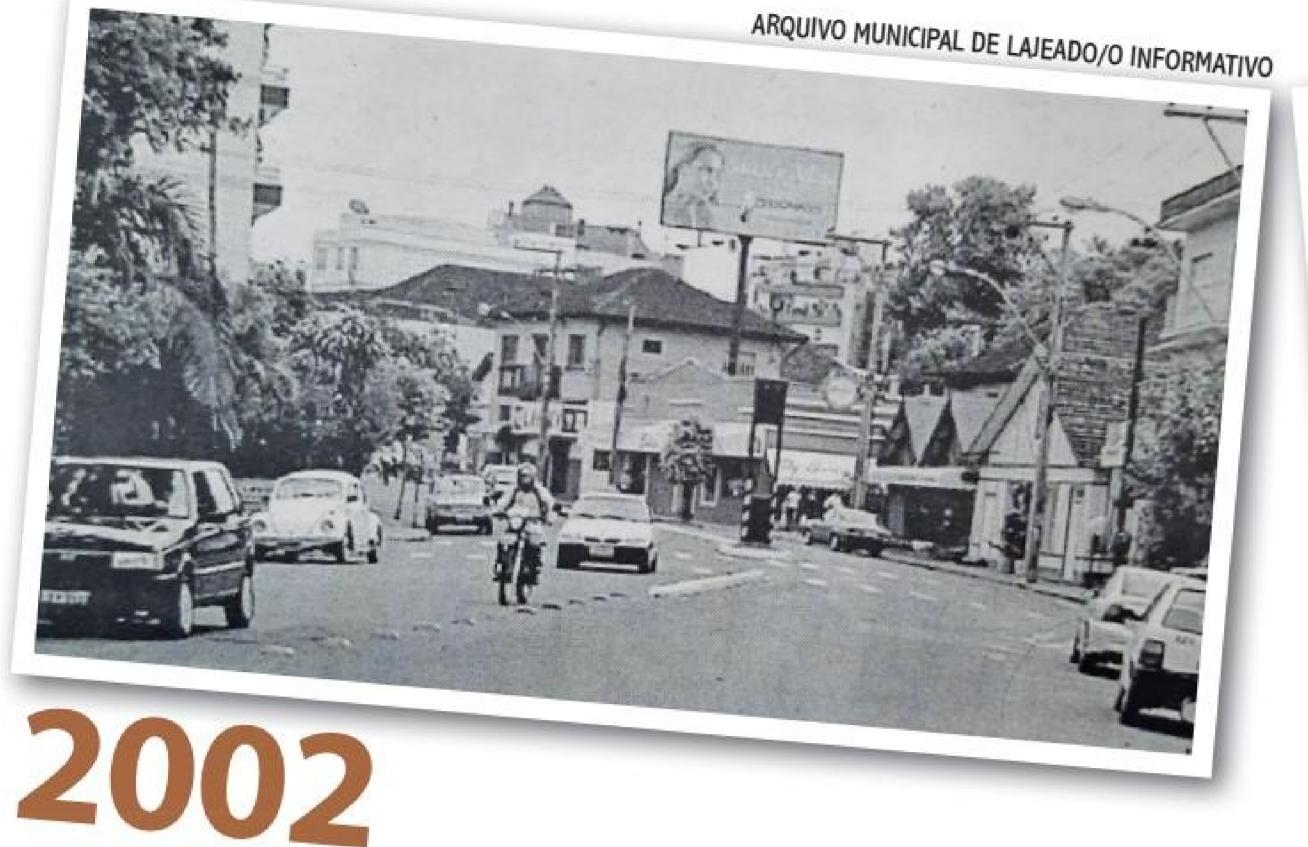
ARQUIVO MUNICIPAL DE LAJEADO/O INFORMATIVO

2002

RAICA FRANZ WEISS

2022

BM de Colinas

ARQUIVO MUNICIPAL DE LAJEADO/O INFORMATIVO

O posto da Brigada Militar de Colinas era inaugurado exatamente 20 anos atrás, no dia 3 de setembro. Conforme notícia do Jornal O Informativo, o prédio foi construído em parceria entre os governos municipal e estadual.

Enquanto isso…

Neve no RS - Vinte anos atrás, várias cidades do Rio Grande do Sul registravam um frio intenso, acompanhado de neve. Em São José dos Ausentes, Bom Jesus, Lagoa Vermelha, Cambará do Sul, Gramado e Canela as temperaturas foram negativas. Conforme a Folha de São Paulo, houve geada em todo o estado e até mesmo a cidade de São Paulo registrou a temperatura mais baixa em trinta anos, que chegou a 5ºC.

Há 50 anos

Obras na faculdade

Há 50 anos, o então prefeito de Lajeado, Darci Corbellini, visitava as obras das faculdades de Lajeado (hoje Univates). Junto dele, estava o presidente da câmara de vereadores, na época, Ney Santos Arruda.

As obras iniciaram em fevereiro de 1972, no que era então o Posto Agropecuário da União Federal. O Ministro da Agricultura, Luis Fernando Cirne Lima, veio a Lajeado para fazer a entrega oficial do imóvel à Apeuat (Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari), que no mesmo ano tornou-se a Fates (Fundação Alto Taquari de Ensino Superior).

ACERVO CENTRO DE MEMÓRIA, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DA UNIVATES

A cena retrata a entrega do imóvel à Apeuat, em fevereiro de 1972. Entre as autoridades estão Cirne Lima, Darci Corbellini, Daniel Faraco, Ney Santos Arruda, Alípio Hüffner e Rubens Feldens

Enquanto isso…

Rodovia dos Imigrantes - Em comemoração aos 150 anos de Independência, era anunciada a construção da chamada, na época, "obra do século no setor rodoviário", a Rodovia dos Imigrantes, em SP. Apesar disso, a construção só começou em janeiro de 1974. Com mais de 58 km de extensão, 44 viadutos, 7 pontes e 14 túneis, a rodovia liga São Paulo ao litoral sul do estado.

Sábado é

Dia do Biólogo
Dia do Guarda Civil

Santo do dia:
São Gregório

Domingo é

Dia Mundial do Taekwondo
Dia da Lei Eusébio de Queirós

Santo do dia:
Santa Rosália

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Nos bastidores de um debate histórico

O dia 1º de setembro de 2022 foi histórico para os Vales do Taquari e Rio Pardo. Nunca a região havia recebido, em um mesmo dia, tão expressivo número de postulantes ao cargo de governador. Dos oito candidatos com representação no Congresso Nacional, apenas Onyx Lorenzoni (PL) não marcou presença, alegando agenda anteriormente marcada. Lá estavam Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Ricardo Jobim (Novo), Vieira da Cunha (PDT), Luis Carlos Heinze (Progressistas), Roberto Argenta (PSC) e Vicente Bogo (PSB). Para quem foi ao Teatro da Univates ou acompanhou pelas rádios A Hora e Terra FM ou pelas plataformas digitais do Grupo A Hora e da Folha do Mate, tudo saiu conforme o planejado. Durante mais de duas horas, os candidatos tiveram a oportunidade de reafirmar projetos e estratégias para atendimento das demandas das regiões. Está documentado. Teremos como cobrar do eleito depois. A cidadania agradece.

CACO MARIN

Tensão e estratégias até a última hora

A decisão de fazer o debate surgiu em julho. De imediato buscamos a parceria do Grupo Folha do Mate, de Venâncio Aires, e da Fundação Univates por entender que era um momento importante de visibilidade para as regiões. Após acertos iniciais e a forma de como seria o encontro, começaram os contatos com as assessorias dos candidatos. Roberto Argenta foi o primeiro a confirmar. Na sequência, Ricardo Jobim e Vieira da Cunha. No PSB, as conversas iniciais com Beto Albuquerque, até então candidato, tiveram que migrar para os assessores de Vicente Bogo. A turma de Edegar Pretto queria mais prazo, pois aguardava pela agenda de Lula. Caso o presidenciável viesse ao estado neste período, Pretto não poderia vir ao debate. Só conseguimos ter a presença garantida do petista em meados de agosto.

O candidato Luis Carlos Heinze foi o primeiro a dizer que não viria, pois tinha agenda no mesmo dia. Depois foi a vez da assessoria de Eduardo Leite, justificando que o candidato não viria à região duas vezes em menos de uma semana (Leite estará na reunião-almoço da ACIL na próxima terça-feira). E com Onyx Lorenzoni, a alegação de conflito de agenda. Foram duas semanas tensas. O debate seria realizado com cinco candidatos? A coordenação decidiu manter a data e continuar insistindo com os demais. Na sexta passada, uma nova negativa de Leite. Mais alguns contatos e a confirmação de sua presença na segunda à tarde. E na terça, foi a vez de Heinze voltar atrás e confirmar participação. O único que de fato não foi possível reverter foi Onyx. Para que tudo isto acontecesse, foram inúmeras ligações e trocas de mensagens pelo WhatsApp e e-mails. Em paralelo a isto, um trabalho intenso das equipes de produção e técnica. Foram horas puxando fios, instalando câmeras e microfones, ajuste de luz e de cenário, reforço de segurança, convite às autoridades, escala de trabalho, faz notícia e tira notícia.

Algumas horas de sono perdidas e um cansaço emocional. Ufa. Mas um resultado que valeu a pena. Quando bateu 9 horas e o microfone do Teatro foi ligado, a tensão das duas horas de debate nem foi sentida. Era só alegria.

CACO MARIN

ARTIGO

ARDÊMIO HEINECK
Economista e empresário

Assim, vamos DESindustrializar

O Vale do Taquari possui economia diversificada e de destaque. Principal polo estadual de alimentos, segundo polo calçadista e moveleiro, detém, ainda, produção vitivinícola, de fármacos, metalmecânica, suplementos automotivos, dentre outros. Somam-se setores primário e de serviços consistentes.

Mas temos nosso "calcanhar de Aquiles": a localização no sul do país, que aumenta os custos e reduz a competitividade frente a concorrentes da parte central do Brasil. Some-se a preocupante redução, em curso, de incentivos fiscais estaduais existentes para nossas agroindústrias de alimentos. Se não sustada, tirar-lhes-á a competitividade, que ainda lhes resta, frente às concorrentes de outros Estados, subsidiadas na origem.

Dois fatores vitais neste jogo são logística e políticas públicas estaduais setoriais duradouras.

Quanto à logística, nos anos 70 o Governo Federal nos dotou de complexo hidro-rodo-ferroviário junto ao Porto de Estrela. Por hidrovia e ferrovia dispunhamos de modais importantes para nossa atividade produtiva, barateando insumos e ensejando fretes reduzidos para os produtos acabados. Tudo, interagindo com malha rodoviária invejável. Estávamos estruturados para sermos competitivos. Só que quedamos, desprovidos de visão de futuro, adentrando realidade preocupante que nos sujeita a desindustrialização gradativa, com a fuga de médios e grandes empreendimentos. Onde falhamos?

> **Temos nosso 'calcanhar de Aquiles': a localização no sul do país, que aumenta os custos e reduz a competitividade frente a concorrentes da parte central do Brasil"**

Quanto ao intermodal de Estrela, não nos apercebemos quando deveria ter sido transformado em central logística, viabilizando a continuidade da navegação e do transporte ferroviário, seccionados porque inviáveis. Nas rodovias, vimos sua concessão à iniciativa privada, sem atender as nossas necessidades. Hoje, nosso custo logístico é três vezes superior à média mundial. Como competir com concorrentes nacionais e em mais de cem países para onde exportamos?

Quanto às políticas públicas estaduais setoriais, não nos apercebemos da sua importância. Não apoiamos, de forma articulada, os empresários no seu clamor (solitário) devido à sua insuficiência.

Imaginaram a região sem as agroindústrias de leite, suínos e frango que processam um terço da produção estadual, agregam um valor expressivo e irrigam, com dinheiro, milhares de propriedades rurais familiares, em centenas de municípios? E sem outras modalidades industriais, não menos importantes? Esta ameaça está mais próxima do que imaginamos. Quem sabe começamos por uma boa escolha nas próximas eleições? E nos apercebermos, melhor, regionalmente, da premência de ações organizadas?

A HORA

Sol com algumas nuvens. Não chove.

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Confronto de personalidades

Debate para governador revela estratégias e perfis distintos entre candidatos.

OPINIÃO | ARDÊMIO HEINECK

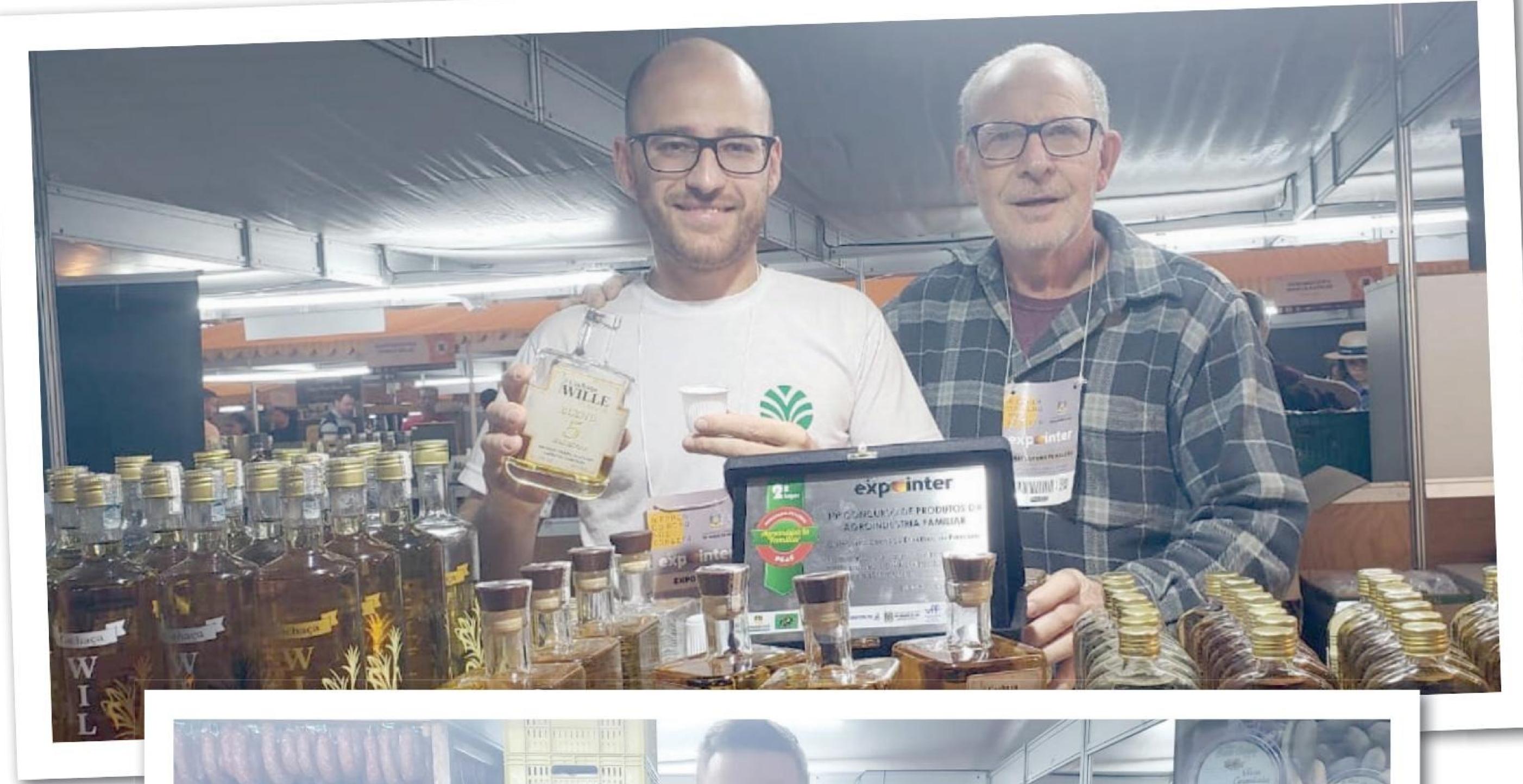
Calcanhar de Aquiles

Os desafios regionais para aumentar a competitividade no setor produtivo.

OPINIÃO | FABIANO CONTE

Está na história

Eleitor tem a oportunidade de cobrar projetos às regiões dos concorrentes ao Piratini.

Vale consolida potenciais na Expointer

FOTOS JHON WILLIAN TEDESCHI

AGROINDÚSTRIAS | Empresas familiares da região celebram participação na feira. Ao todo, 32 negócios estão no pavilhão destinado ao segmento, além de cabanhas, startups, laboratório de inovações e grandes marcas CADERNO | AGRO

"Mais do que nunca, é muito relevante que a gente fale sobre depressão e comece a quebrar os tabus sobre o assunto"

***Marina Pavan**, designer que desenvolveu um aplicativo para compartilhar informações e formar uma rede de apoio*

"Não tenho nada contra esse modelo, acho válido quando tira o empreendedor da informalidade"

***Rui Mallmann**, contador, ao avaliar a proposta de alteração no teto de faturamento dos microempreendedores individuais*